

argo

Relatório de Sustentabilidade 2025



Renato Santos – Engenheiro de Telecomunicações
Edilane Santos – Analista Administrativo
Elivanildo Correia – Técnico de Segurança do Trabalho

SOBRE ESTE RELATÓRIO
MENSAGEM DA LIDERANÇA
DESTAQUES 2025

**EXCELÊNCIA – ENTREGAMOS
O NOSSO MELHOR**

Perfil organizacional	10
Estratégia	16

**INTEGRIDADE – FAZEMOS
O CERTO DO JEITO CERTO**

Governança corporativa	26
------------------------	----

**CONFIANÇA – CUMPRIMOS
O QUE PROMETEMOS**

Desempenho operacional	41
Resultados econômico-financeiros	45

**SEGURANÇA – A VIDA SEMPRE
EM PRIMEIRO LUGAR**

Cultura de segurança	48
----------------------	----

**COLABORAÇÃO – JUNTOS
ENCONTRAMOS NOVOS CAMINHOS**

Nossa gente	54
Gestão de fornecedores	63
Diálogo com a comunidade	65
Meio ambiente	69
Sumário de conteúdo GRI/SASB	82
Informações corporativas/Expediente	95

Sobre este Relatório

GRI 2-2 | 2-3 | 2-4 | 2-5

O conteúdo está em conformidade com as normas da Global Reporting Initiative (GRI).

Vitoria Santos – Analista de Suprimentos

Pelo sexto ano consecutivo, apresentamos a nossos acionistas, colaboradores, parceiros, comunidades, fornecedores e demais públicos de interesse o Relatório de Sustentabilidade da Argo Energia Empreendimentos e Participações S.A. ("Argo" ou "Companhia"), que reflete o compromisso contínuo da empresa com práticas responsáveis e integradas às dimensões social, ambiental e econômica. O documento abrange informações de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025, o mesmo período referente ao relato financeiro publicado pela Companhia, o que garante a integração dos dados corporativos.

O conteúdo está em conformidade com as normas da Global Reporting Initiative (GRI), incorpora indicadores setoriais do Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e as diretrizes da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Os indicadores são apresentados ao longo do conteúdo, com localização sinalizada no Sumário presente ao fim do documento.

A elaboração do Relatório seguiu um processo de validação interna e sua versão final foi submetida à apreciação da Diretoria e à aprovação do Conselho de Administração, reforçando o alinhamento às diretrizes de governança da Companhia. O documento não foi submetido à verificação externa.



Dúvidas, sugestões ou observações sobre o conteúdo deste Relatório, ou outros temas relacionados, podem ser encaminhadas para sustentabilidade@argoenergia.com.br e ri@argoenergia.com.br.

Boa leitura!

GRI 3-1 | 3-2

O resultado do trabalho abrange a materialidade de impacto – econômicos, sociais e ambientais, reais ou potenciais, da organização nas pessoas ou no ambiente – e a materialidade financeira, que aponta o impacto desses aspectos sobre os negócios. Os temas foram priorizados com base em critérios como severidade, relevância e capacidade de remediação.



Navegue pelo
tema material.

DESCRIÇÃO DOS IMPACTOS

POLÍTICAS E COMPROMISSOS

MEDIDAS TOMADAS

MONITORAMENTO DAS MEDIDAS TOMADAS

Interação com *stakeholders*

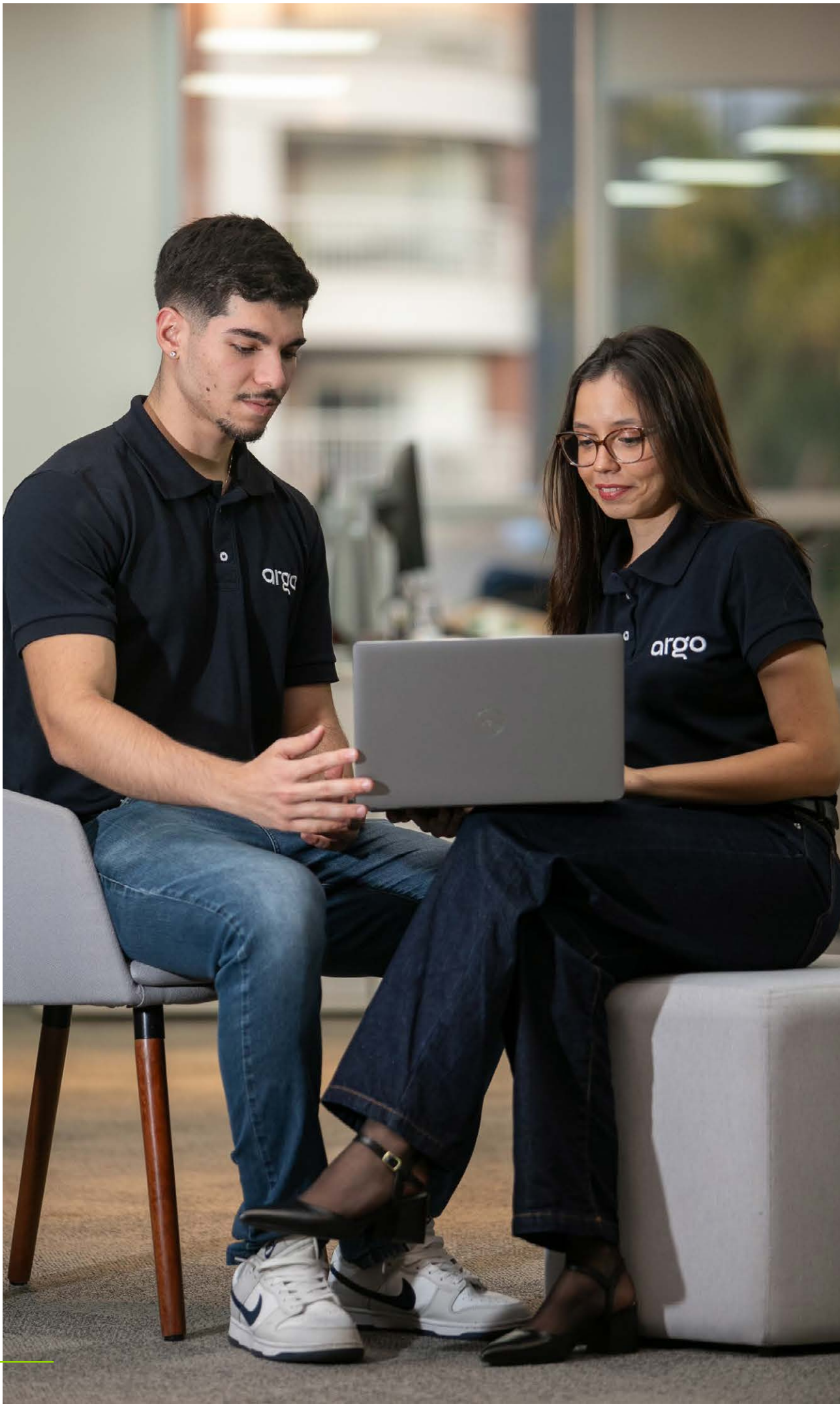
GRI 2-29 | 3-3 – Relacionamentos de confiança

A Argo valoriza a comunicação respeitosa e transparente com os diversos públicos com os quais se relaciona, incluindo acionistas, colaboradores, órgãos reguladores e entidades setoriais, fornecedores e prestadores de serviço, instituições financeiras e de pesquisas e comunidades.

Os principais *stakeholders* são identificados com base na relevância estratégica para o negócio, no grau de influência nas operações e no impacto potencial de suas atividades. Com uma abordagem proativa na comunicação, a Companhia mantém um relacionamento estruturado e transparente para a interlocução com todos os públicos de interesse.

Canais	Stakeholders				
	Colaboradores	Fornecedores	Órgão regulatório e órgãos ambientais	Acionistas e investidores	Comunidades
Site corporativo (<i>Home Page</i> - Argo Energia)	x	x	x	x	x
Relatório de Sustentabilidade	x	x	x	x	x
E-mail corporativo (ri@argoenergia.com.br)			x	x	
Canal de Ética (0800 881 9513, e-mail: https://contatoseguro.com.br/canaldeeticaargo e site: Argo Energia - Página inicial)	x	x	x	x	x
Ouvidoria (0800 591 2595)					x

Davi Santos – Assistente de Novos Negócios
Maria Beatriz – Assistente de Fundiário





Simone Borsato - Diretora Financeira e de Relações com Investidores
André Moreira - Diretor-Presidente
Alexandre Fontes - Diretor de Operações

O ano de 2025 foi dedicado a consolidar nossa jornada corporativa, mantendo o compromisso com a sustentabilidade, a integridade e a eficiência em todos os aspectos do negócio. Lançamos uma nova marca e um novo propósito para a Argo Energia, além de uma nova cultura organizacional, com Missão, Visão e Valores que refletem um olhar mais direcionado a longo prazo e em linha com a estratégia dos acionistas, que buscam consolidar uma estrutura corporativa madura e perene.

Para a renovação da marca, conduzimos pesquisas com os públicos de relacionamento para aprofundar a compreensão sobre como somos percebidos. Os resultados foram bastante positivos. Somos vistos como uma empresa jovem, mas com destacada experiência operacional, solidez na gestão financeira e robustez na governança corporativa, além de ampla *expertise* no setor.

Em nossa jornada de evolução, contamos com um time experiente e fortalecemos continuamente nossa gestão, promovendo mudanças estratégicas para garantir o alinhamento aos objetivos internos. Iniciamos a transferência de nossa sede administrativa para uma nova localidade, proporcionando melhores condições de trabalho e mais integração entre pessoas e áreas. Criamos, ainda, o Grupo de Afinidade em Diversidade e Inclusão, com o intuito de definir metas para nos tornarmos cada vez mais plurais e acolhedores.

21% dos colaboradores participaram do Programa de Ideias, consolidando a cultura de inovação da Argo.

A segurança permaneceu prioridade inegociável, com avanços na prevenção viária e cibernética.

Consolidando a cultura de inovação, lançamos nosso Programa de Ideias, que contou com duas edições em 2025 e teve a participação de 21% dos colaboradores. Os projetos focam em melhorias na eficiência operacional e na transformação digital, priorizando o uso de tecnologias emergentes – como Inteligência Artificial (IA), gêmeos digitais e 5G – para gerar ativos mais resilientes às mudanças climáticas e garantir a sustentabilidade do negócio.

Paralelamente, mantivemos a excelência em nossos planos de operação e manutenção, enfrentando os desafios com maturidade técnica e estreitando o relacionamento com fornecedores estratégicos. Investimos em modernização, sempre equilibrando o tripé sistemas, processos e pessoas – aspectos fundamentais para o nosso crescimento sustentável.

A segurança se manteve como prioridade inegociável: registramos zero acidente com choque elétrico, e seguimos firmes em nossa jornada de prevenção, incluindo segurança viária e cibernética, com auditorias anuais e evolução contínua.

Nossa governança também foi reforçada por comissões estruturadas e uma gestão orientada à transparência, à autonomia e à eficiência, respaldada por avanços expressivos em integridade. Dessa forma, temos em vista conquistar cada vez mais credibilidade e confiança dos nossos públicos de interesse.

Na dimensão socioambiental, mantivemos o compromisso com a conformidade legal, o respeito às comunidades e o cuidado com o meio ambiente, buscando a redução de nosso impacto e adotando medidas para a transição energética, além de promovermos outras iniciativas alinhadas à Agenda ESG.

Na gestão financeira, registramos uma margem Ebitda de 90%, e realizamos uma bem-sucedida emissão de debêntures, que nos permitiu captar R\$ 1,7 bilhão, apresentando interesse 34% superior ao valor pretendido durante o processo de *bookbuilding*. O sucesso da operação reflete a confiança do mercado financeiro em nossa atuação e a força do segmento de transmissão de energia.

Cientes de que nosso setor passa por transformações constantes, estamos preparados para acompanhar as mudanças regulatórias, investir em transformação digital e aproveitar as oportunidades visando ao crescimento sustentável e prudente do negócio.

Por todos esses avanços e planos para o futuro, expressamos nossa profunda gratidão aos colaboradores e às colaboradoras, que são a força que impulsiona, acredita e compartilha nossos objetivos. Agradecemos também aos acionistas e demais *stakeholders* pelo apoio contínuo e pela confiança. Nosso sucesso é resultado do empenho, do talento e do comprometimento de cada um. Que sigamos juntos, construindo um futuro ainda mais sustentável e promissor.

Diretoria Argo

Destiques 2025



Operacionais

- **Contratação da Climatempo** para fornecimento, instalação e monitoramento de seis estações meteorológicas em Argo III, em Rondônia.
- **Instalação do sistema de contrapesos em linha de transmissão na Argo III**, com redução aproximada de 60% nos desligamentos causados por ventos fortes em relação a 2024.
- **Execução de ação preventiva para substituição de esferas de sinalização aérea na Argo IV**, com apoio de helicóptero, na linha de transmissão de 500 kV Milagres II (BA) – Queimada Nova II (PI).
- **Conclusão do projeto de PDI ANEEL “Sistema Inteligente para Diagnóstico Operativo de Isoladores de Sistemas de Transmissão”**, abrangendo Argo I e Argo VI, com apresentação em evento na sede da ANEEL.
- **Conclusão do projeto de PDI ANEEL “VIVO – Sistema de Validação de Voz”**, desenvolvido para o Centro de Operação (COS) da Argo, com aplicação de Inteligência Artificial (IA) para reforço da segurança nas interações com o ONS.



Econômico-financeiros

- Captação de **R\$ 1,7 bilhão por meio de debêntures**, com vistas a fortalecer a performance econômica e o retorno sobre o capital investido.
- Distribuição de **R\$ 2,1 bilhões** em dividendos aos acionistas.
- Transferência da **sede corporativa**, concluída em 2026, para espaço mais amplo e com infraestrutura aprimorada, proporcionando redução de custos.
- Criação e implementação do **portal de Planejamento e Análise Financeira (FP&A)**, facilitando a gestão do *budget* e o controle orçamentário.
- Implantação e revisão dos sistemas de **Faturamento e Fiscal** e ampla **revisão de processos** nessas áreas.
- Reestruturação do **Processo Orçamentário**, resultando em maior controle e rastreabilidade dos gastos.
- **Uso de IA para automação** de várias atividades na área Financeira, trazendo maior eficiência nos processos.
- Publicação do novo **site de RI, revisão do Formulário de Referência** e **criação de checklist** para monitorar as obrigações da Companhia com CVM, B3, ANEEL e mercado financeiro.



Socioambientais

- Realização da primeira ação do **#VoluntariArgo** fora do Estado de São Paulo, em Juazeiro (BA), ampliando o alcance das iniciativas da **Companhia**.
- Condução dos primeiros encontros do **Grupo de Afinidade em Diversidade e Inclusão**.
- Implementação de ferramenta de **Gestão de Indicadores Ambientais**.
- Estudo de avaliação de alternativas ao gás **SF₆**.
- Migração de unidades consumidoras da Companhia para o **mercado livre de energia (Ambiente de Contratação Livre)**, trazendo eficiência ambiental e de gastos.
- Revisão no procedimento de frota, com a **substituição de combustíveis fósseis pelo etanol**.
- Instalação de **sensores de fadiga** em veículos por videomonitoramento.



– Governança

- **Revitalização da marca** e novo padrão de identidade visual.
- Redefinição da Cultura Organizacional, da **Missão**, da **Visão** e dos **Valores**.
- Realização da **1ª Semana de Integridade**, englobando os temas *compliance*, governança e riscos.
- Instituição das **comissões de Saúde, Segurança e Meio Ambiente, Inovação e Tecnologia, Governança e Conformidade, e de Negócios**.
- Lançamento do **Código de Conduta para Terceiros**.
- Lançamento do **Manual de Livre Concorrência**.
- Elaboração da **Matriz de Riscos Operacionais de Compliance**.



EXCELÊNCIA

Entregamos o nosso melhor.

A Argo Energia Empreendimentos e Participações S.A. é uma empresa brasileira de transmissão de energia elétrica que atua na expansão do Sistema Interligado Nacional (SIN), destacando-se como a sexta maior do Brasil, conforme a Receita Anual Permitida (RAP) de ativos operacionais das empresas de transmissão de energia.

Fundada em 2016 e sediada em São Paulo, é uma sociedade anônima de capital fechado, inscrita na Bolsa de Valores de São Paulo – B3 e registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) como categoria B.

A Argo nasceu com a missão de impulsionar o desenvolvimento do setor elétrico, atuando de maneira ética, eficiente e comprometida. A Companhia detém portfólio composto por nove concessões operacionais, com um dos maiores prazos médios remanescente de concessão do setor, de aproximadamente 21 anos, e RAP consolidada de cerca de R\$ 1,8 bilhão para o Ciclo 2025/26. As concessões abrangem 4.159 quilômetros de linhas de transmissão e 34 subestações, em dez estados brasileiros, localizadas nas regiões Norte, Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste.

A Argo nasceu com a missão de impulsionar o desenvolvimento do setor elétrico, atuando de maneira ética, eficiente e comprometida.



Equipe no polo Assu (RN)

DNA Argo

Após um período de transição, com a aquisição de novos ativos em 2022, a Argo detectou a necessidade de consolidar uma cultura que melhor representasse seu atual momento. Essa cultura é resultado de uma jornada de aprendizado coletivo e da essência de cada um de seus colaboradores. Mais do que um conjunto de normas, ela representa a conexão de todos à essência da Companhia, orienta as ações e impulsiona o dia a dia. Na Argo, a cultura é seu DNA, valorizando atitudes que inspiram segurança, acolhimento e resultado.



Missão

Garantir com excelência a transmissão de energia elétrica para a sociedade, atuando de forma segura e íntegra.



Visão

Ser uma empresa que gera valor de forma sustentável, reconhecida por sua *expertise*, excelência operacional e cultura organizacional diferenciada.

Valores

●

Segurança

A vida sempre em primeiro lugar.

O bem-estar físico e psicológico dos nossos colaboradores é inegociável. Para nós, não existe *performance* sem segurança. Nosso cuidado ativo com as pessoas é genuíno e transcende o ambiente profissional.

●

Confiança

Cumprimos o que prometemos.

Construímos relações pautadas na credibilidade, transparência e comunicação assertiva, promovendo um ambiente onde todos crescem juntos.

●

Colaboração

Juntos encontramos novos caminhos.

Valorizamos as relações humanas e a diversidade de ideias. Em equipe aprendemos e nos desenvolvemos, encontrando soluções criativas para os desafios do dia a dia.

●

Excelência

Entregamos o nosso melhor.

Geramos valor de forma sustentável e buscamos sempre ser referência técnica. Valorizamos a gestão do conhecimento como base para aprender, evoluir e alcançar a excelência nos resultados. Para isso, estimulamos a inovação, a melhoria contínua e a eficiência em todas nossas entregas.

●

Integridade

Fazemos o certo do jeito certo.

Agimos com ética e transparência, cumprindo normas e procedimentos, sempre considerando a sociedade e o impacto das nossas decisões.



Workshop de cultura

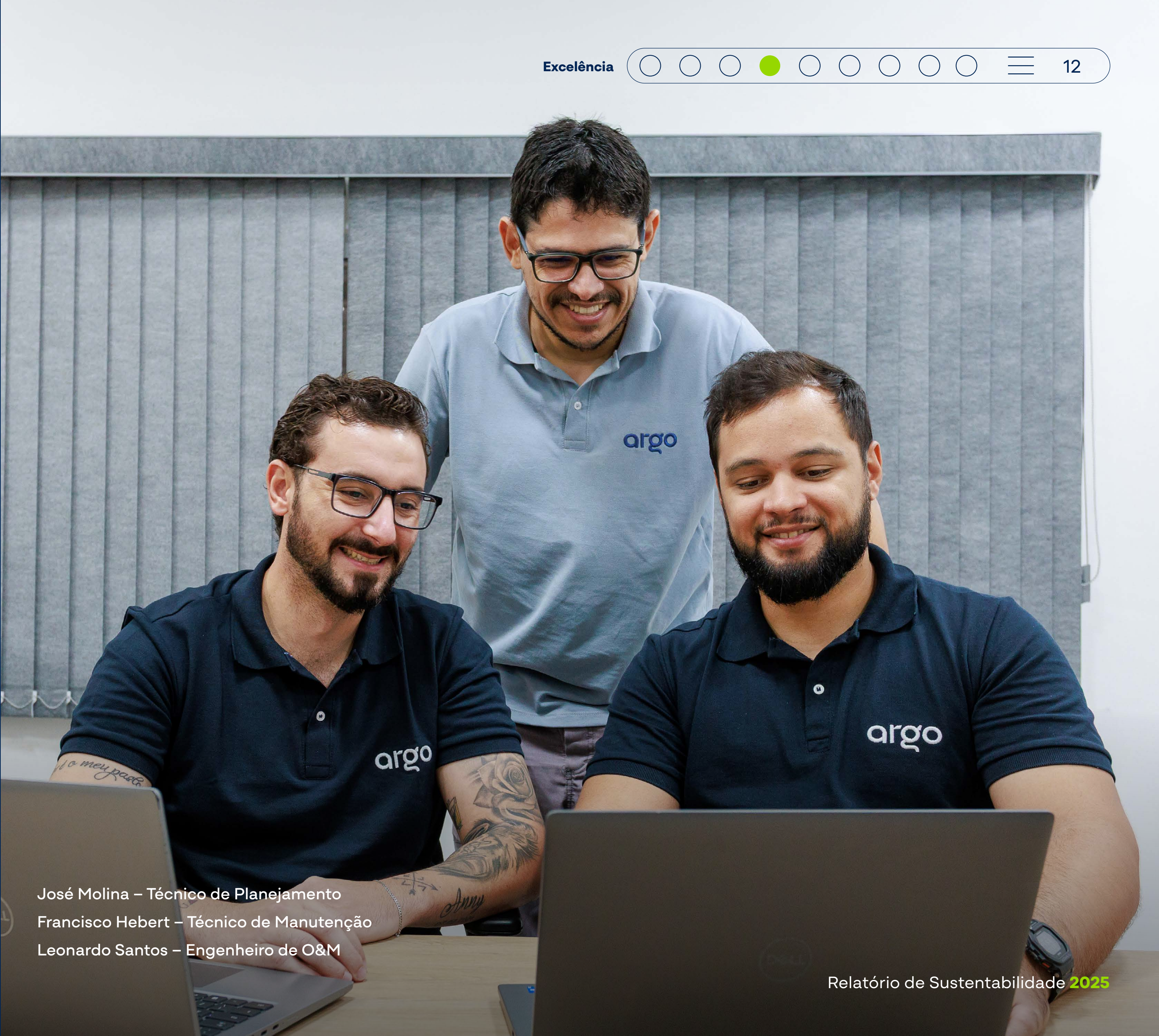
Ao longo do ano, a Argo promoveu quatro *workshops* que reuniram colaboradores de diferentes áreas com o objetivo de refletir e compartilhar experiências sobre as atitudes que, no dia a dia, constroem a cultura organizacional.

A primeira edição, com o tema **“A cultura que nos conecta”**, convidou o público interno a momentos de escuta ativa e reflexão, fortalecendo os pilares de segurança, resultados e acolhimento, que sustentam a forma como a organização atua.

No segundo encontro, **“Atitudes que transformam”**, o foco foi direcionado à análise dos comportamentos esperados no cotidiano, destacando como se materializam nas relações, nas tomadas de decisão e nas rotinas de trabalho.

O terceiro *workshop*, **“Cultura na prática”**, evidenciou como a cultura organizacional se reflete nos processos, na colaboração entre equipes e na entrega de resultados. O momento também foi marcado pelo compartilhamento de boas práticas e de histórias reais de colaboradores que vivenciam a cultura Argo de forma inspiradora.

Por fim, o encontro **“Meu papel na cultura”** trouxe reflexões sobre a responsabilidade individual na construção e no fortalecimento da cultura organizacional, reforçando que cada colaborador é protagonista e agente de transformação no ambiente de trabalho.



José Molina – Técnico de Planejamento
Francisco Hebert – Técnico de Manutenção
Leonardo Santos – Engenheiro de O&M

Marca

Em 2025, a Argo passou por um importante movimento de revitalização da marca institucional. Além da criação do padrão de identidade visual, com logotipo e cores novas, o trabalho envolveu um posicionamento que busca refletir o atual momento corporativo, consolidando a identidade em alinhamento com a perspectiva dos acionistas. Além disso, o movimento conferiu um propósito mais inspirador e conectado com a sociedade. Seu Manifesto (veja ao lado) expressa as intenções da Companhia entre os públicos de relacionamento.



Manifesto

Para atingir a excelência. Para atingir o estado da arte. É preciso ser especialista. Dominar o assunto. Ser experiente. Focado. Conhecer profundamente processos. Técnicas. Métodos. Somos a Argo. Somos *experts* em transmissão de energia. Modernos. Sólidos. Confiáveis. Seguros. Estáveis. Viemos para ficar. Nossa visão é de longo prazo. Acreditamos em relações duradouras. Acreditamos em soluções sustentáveis. Limpas. Renováveis. Inteligentes. Viemos para ficar. Nossos sócios são referência global em energia. Em inovação. Em sustentabilidade. São referência em técnica. E referência em comprometimento. Essa é nossa cultura. Esse é o nosso jeito. Somos a Argo. Somos *experts*. E sabemos que conhecimento não é o bastante. É preciso coração. É preciso compromisso. Envolvimento total com o setor. Envolvimento total com a sociedade. Senso de responsabilidade. Ser dedicado, organizado. Disciplinado. Para a gente o combinado está cumprido. O planejado, realizado. Gostamos de pensar. Quebrar a cabeça. Usar nossa experiência para projetar e desenvolver estratégias inteligentes, pragmáticas, sustentáveis. Somos a Argo. Sabemos que nada se faz sozinho. Somos *experts* em transmissão. De ideias. De pensamentos. De conhecimento. No fundo no fundo nosso talento é conectar. Geradoras. Distribuidoras. Cidades. Empresas. Pessoas. Nosso negócio é unir, aproximar. Colaborar. Dialogar. Contribuir. Pensar juntos. Argo. Energia que transforma.

Tiago Pierazzo – Engenheiro de O&M

Abrangência

Argo Energia

- 9 anos de fundação
- Sede e Centro de Operação do Sistema (COS) em São Paulo
- Centro de Operação de Retaguarda (COR) no Piauí
- 4.159 km de linhas de transmissão
- 34 subestações
- 3.750 MVA de capacidade instalada de transformação



Ativos nas regiões Norte, Nordeste e Sudeste, com presença em dez estados brasileiros:

- Rondônia
- Maranhão
- Piauí
- Ceará
- Rio Grande do Norte
- Paraíba
- Pernambuco
- Bahia
- Goiás
- Minas Gerais

Modelo de negócio

GRI EU-1 | EU-4 | ANEEL 1

As principais atividades da Argo envolvem a prestação de serviços centrados na operação e manutenção de linhas e subestações de transmissão de energia, com o propósito de assegurar a disponibilidade constante. Sua cadeia de valor engloba operações, infraestrutura, gestão de recursos humanos, ativos e fornecedores.

A Companhia opera no segmento regulado de transmissão de energia, com receitas indexadas à inflação e alta previsibilidade de fluxo de caixa. Sua remuneração decorre da disponibilidade da infraestrutura e não do volume transportado, o que dilui riscos entre os usuários do sistema. As concessões da Argo foram adquiridas em leilões públicos, em que o vencedor oferece o menor valor de Receita Anual Permitida (RAP).

Com base em estudos técnicos, planos de expansão da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), procedimentos de rede do Operador Nacional do Sistema (ONS) e projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação, a Argo conduz diagnósticos e elabora planos de investimento plurianuais. Desde 2018, finalizou 135 projetos de melhorias, utilizando tecnologias de monitoramento e análise preditiva para antecipar falhas e otimizar a operação. Possui, ainda, mais de 100 novos projetos no *pipeline*, reforçando seu compromisso com a confiabilidade e a qualidade dos serviços.

Capacidade instalada por fonte de energia (MW)

2025

Linha de transmissão	60.320,00
Transformadores de potência	9.967,00

Nível de tensão	Linha de Transmissão	Comprimento (km)	Entidade
500 kV	LT Bacabeira - Parnaíba III C1	297	Argo I
500 kV	LT Bacabeira - Parnaíba III C2	293	Argo I
500 kV	LT Parnaíba III - Acarau III C1	191	Argo I
500 kV	LT Acarau III - Tianguá II C1	157	Argo I
500 kV	LT Acarau III - Pecem II	169	Argo I
230 kV	LT Samuel - Ariquemes C4	154	Argo III
230 kV	LT Ariquemes - Ji-Paraná C4	165	Argo III
500 kV	LT Milagres II - Queimada Nova II	313	Argo IV
500 kV	LT Morro do Chapéu II – Sapeaçu	272	Argo V
230 kV	LT Juazeiro III - Juazeiro II	4	Argo V
500 kV	LT Quixadá - Açú III - C1	229	Argo VI
500 kV	LT Açú III - Monte Verde - C1	97	Argo VI
500 kV	LT Monte Verde - Jandaíra C1	9	Argo VI
500 kV	LT Jandaíra II - João Camara III C1	28	Argo VI

Nível de tensão	Linha de Transmissão	Comprimento (km)	Entidade
500 kV	LT João Câmara III - Ceará Mirim II - C2	61	Argo VI
230 kV	LT João Câmara II - Ceará Mirim II - C2	64	Argo VI
500 kV	LT Gilbués II - Buritirama	192	Argo VII
500 kV	LT Buritirama - Gentio do Ouro II	175	Argo VII
230 kV	LT Gentio do Ouro II - Brotas de Macaúbas	121	Argo VII
500 kV	LT Gentio do Ouro II - Ourolândia II	152	Argo VII
500 kV	LT Ourolândia II - Morro do Chapéu II	94	Argo VII
230 kV	LT Igaporã III - Pindaí II - CD	50	Argo VII
500 kV	LT Milagres II - Açú III C2	292	Argo VIII
500 kV	LT Açú III - João Câmara III C2	135	Argo VIII
500 kV	LT 500 kV Rio das Éguas - Arinos 2	219	Argo IX
500 kV	LT 500 kV Arinos 2 - Pirapora 2	216	Argo IX

Com governança madura e robustez técnica, a Argo tem acompanhado o crescimento sustentável do setor elétrico, investindo continuamente na modernização e expansão da infraestrutura de transmissão. Essa soma de ações credencia a Companhia a capturar valor, seja por meio de leilões de transmissão, transações no mercado de ativos já operacionais ou por crescimento orgânico de suas próprias operações (reforços autorizados).

Essa postura permite não só a mitigação de riscos, mas, sobretudo, a captura de oportunidades em meio à relevante transição energética pela qual passa o setor elétrico, o que exige acompanhamento constante das tendências econômicas e setoriais, para que siga sendo mola propulsora do desenvolvimento socioeconômico brasileiro.

De forma estratégica e proativa, a Argo caminha nesse sentido, valendo-se de sua localização privilegiada para o escoamento de energia renovável, cumprindo, assim, a máxima de que “não há transição [energética] sem transmissão”.

Em 2025, a Companhia seguiu consolidando suas operações, com foco na automação de sistemas e melhoria de processos internos. Esses movimentos demonstram capacidade de se adaptar, inovar e aprimorar a eficiência operacional, criando uma base sólida para novas expansões alinhadas ao negócio. Outro destaque é a atuação proativa em projetos de reforços, melhorias e modernização de ativos, refletida no trabalho integrado com as áreas de Engenharia, Operação, Novos Negócios, Regulatório, Tecnologia e Suprimentos, para garantir a viabilidade e o retorno dos investimentos.

Evidenciando o compromisso com o setor e a busca constante por agregar valor aos acionistas, à sociedade e aos *stakeholders*, a Argo fortalece sua atuação regulatória, participando de discussões relevantes como a relicitação das concessões, as medidas para mitigação do *curtailment* e a regulamentação do máximo esforço em face da inadimplência setorial.

Lindenbergue Silva - Técnico de Manutenção



Agenda de Sustentabilidade

A Argo incorpora em seu planejamento estratégico e integra em suas operações aspectos socioambientais e de governança corporativa. Esse movimento é conduzido de forma consistente, observando riscos e oportunidades e considerando, sobretudo, os impactos positivos e negativos de médio e longo prazos.

Em 2025, avançamos em iniciativas relacionadas à cultura de segurança, ao fortalecimento de marca, à diversidade e à inclusão e à gestão da inovação, além de seguirmos com o plano de adaptação climática, com foco na resiliência da rede e em possíveis impactos nas operações. Nossa estratégia de sustentabilidade contempla cinco princípios orientadores:



Juliana Shimizu - Especialista de PDI



- Identificar

exigências, boas práticas, tendências e oportunidades de melhorias para avançar na integração da Agenda ESG ao plano estratégico, de forma a mitigar riscos e potencializar oportunidades.
- Garantir

alinhamento entre o plano estratégico e a estratégia de sustentabilidade.
- Criar

uma visão compartilhada para que todos tenham clareza sobre os avanços.
- Priorizar

ações, práticas e compromissos para comunicar de forma transparente e simples o que deve e o que não deve ser feito.
- Evoluir

o processo incrementalmente a cada interação e pesquisa com os grupos de interesse.

Energia para o amanhã

Em parceria com a ANEEL, a Argo executa o Programa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI), tendo investido mais de R\$ 39 milhões nos últimos cinco anos. Os projetos são pautados por princípios de resiliência dos ativos e operação e manutenção de excelência, contribuindo para posicionar a Companhia como importante protagonista na inovação do setor elétrico brasileiro.



Veja mais em Operação e Manutenção, na pág. 44.

Finalizados em 2025, dois deles, **Sistema Inteligente para Diagnóstico Operativo de Isoladores e Sistema de Validação Inteligente por Voz (Vivo)**, contemplaram metodologias posteriormente patenteadas. Outros pedidos de patente foram registrados no Instituto Nacional da Propriedade Intelectual (INPI), referentes a projetos de PDI ainda em andamento, iniciativa que agrega valor ao negócio.

Atuando em parceria com diversas instituições acadêmicas e de pesquisa, apoiando o desenvolvimento tecnológico nacional e em alinhamento às diretrizes do Programa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, regulamentado e fiscalizado pela ANEEL, a Argo segue contribuindo para o avanço de todo o setor elétrico nacional.

Projetos próprios finalizados em 2025



Sistema Inteligente para Diagnóstico Operativo de Isoladores

Os isoladores, componentes essenciais do sistema de transmissão, estão sujeitos ao acúmulo de partículas em sua superfície. Em excesso, o material causa o envelhecimento acelerado do equipamento e afeta diretamente o desempenho das linhas de transmissão e dos equipamentos de subestação. O sistema inteligente identifica como a sujidade se deposita nos equipamentos de determinada região e indica o momento ideal para a realização de manutenções preventivas, evitando falhas e aumentando a segurança e a confiabilidade da transmissão de energia.

Entidade executora: Efitec

Sistema de Validação Inteligente por Voz (Vivo)

Sistema computacional inteligente que aprimora a operação das instalações de transmissão, extraíndo características, classificando padrões e associando comandos de voz transcritos a comandos de ação. A transcrição de voz em comandos de operação factíveis, exequíveis e tolerantes a falhas aumenta a confiabilidade e a eficiência operacional.

Entidade executora: Efitec



Projeto cooperado com transmissoras associadas à Associação Brasileira das Empresas de Transmissão de Energia Elétrica (Abrate) a serem finalizados em 2026

Sistema de inteligência analítica do setor elétrico (Siase-T)

As entidades responsáveis pela regulação do setor elétrico e definição de suas políticas públicas dispõem de um conjunto de bases de dados que armazenam informações relevantes do setor. O projeto visa integrar e reestruturar as bases de dados dessas entidades, com foco no segmento de transmissão de energia, de forma a melhorar a gestão e o acesso à informação, otimizando o processo decisório e a eficiência do setor.

Entidades executoras:
Daimon, MRTS, CPQD e IABRATE

Projetos em andamento

Metodologia para avaliação da corrosividade ambiental

A corrosão atmosférica é um processo natural decorrente da exposição de metais ao ar, à umidade e a outros componentes. Ela pode causar diversos problemas, como redução da vida útil das instalações, aumento de custos e risco de falhas. O projeto utiliza redes neurais, IA ou função de resposta de curto prazo para selecionar ou adaptar materiais e revestimentos mais resistentes à corrosão, bem como para estabelecer rotinas de manutenções corretivas, preventivas ou preditivas, melhorando a durabilidade das instalações e reduzindo falhas.

Entidade executora: Lactec

Robô de teleassistência de subestações (Olhe5G)

O robô autônomo terá impacto significativo na operação e inspeção de subestações, aumentando a eficiência, a segurança e a precisão das operações, realizando inspeções em subestações de energia elétrica, utilizando tecnologias como visão computacional e comunicação 5G.

Entidade executora: Inesc P&D Brasil

Empresas cooperadas:
Goiás Transmissão S.A., MGE Transmissão S.A., Transenergia Renovável S.A., Transenergia São Paulo S.A.

Novas fronteiras para monitoramento de óleo isolante

Falhas inesperadas de máquinas e equipamentos elétricos podem causar diversos problemas, como danos e riscos à segurança operacional das instalações de transmissão e das pessoas. O projeto visa criar um método de avaliação do envelhecimento do papel isolante de transformadores e reatores que utilizam papel termoestabilizado, para que seja possível prever o momento mais adequado para a realização das intervenções. Com atuação preventiva na manutenção dos ativos, são esperadas a redução de falhas e de custos, além de maior confiabilidade.

Entidades executoras: Vegoor e Nepen



Cultura de inovação

O *Roadmap* de Inovação da Argo, construído em 2024 para os três anos seguintes, evoluiu ao longo de 2025 com a capacitação da liderança e o treinamento das equipes em cultura da inovação, além do lançamento do Programa de Ideias em Inovação. Com duas edições realizadas ao longo do ano e outra prevista para 2026, a iniciativa tem como principal objetivo fomentar um ambiente criativo e inovador, com potencial de gerar valor real, promovendo uma cultura em que a inovação faça ainda mais parte da rotina de todos. Os autores das melhores ideias receberam premiações em dinheiro e terão recursos para o desenvolvimento de provas de conceito.

Na edição de 2026, serão priorizados temas relacionados à segurança, à resiliência do *grid* e ao uso de IA. Outra novidade será o reconhecimento de projetos que já foram implementados, mas que não necessariamente tenham participado do programa.

Programa de Ideias

1ª edição

Tema: Resiliência climática e
eficientização de processos

30
ideias
apresentadas

25
colaboradores
envolvidos

11
áreas
apresentadas

10
projetos
seguiram para
a próxima etapa

10
ideias premiadas

2ª edição

Tema: Segurança digital,
segurança 4.0, segurança física
dos colaboradores

26
ideias
apresentadas

29
colaboradores
envolvidos

11
áreas
apresentadas

6
projetos
seguiram para
a próxima etapa

10
ideias premiadas



Innovation Day

A Argo realizou, em sua sede, seu primeiro Innovation Day, evento focado em promover a troca de conhecimento, inspirar colaboradores e fortalecer a cultura interna de inovação.

O encontro contou com a presença das principais lideranças no tema do Grupo Energía Bogotá (GEB) e de suas empresas subsidiárias.

Durante o Innovation Day, os participantes tiveram acesso a palestras que abordaram a criação de agentes de IA, radar de tendências tecnológicas e impacto sobre o futuro do setor elétrico. O evento foi marcado pela troca de experiências e perspectivas inovadoras, estimulando o debate sobre os caminhos da empresa e do setor.

Tecnologia e segurança da informação

GRI EU-8

A área de Tecnologia e Segurança da Informação da Argo desempenha papel estratégico, contribuindo para consolidar a Companhia como referência em inovação, eficiência operacional e resiliência digital. Seu trabalho integrado às demais áreas de negócio assegura a proteção dos ativos de informação, o atendimento a exigências regulatórias e a liderança em iniciativas que impulsionam a transformação tecnológica e o crescimento organizacional.

Destaca-se, ainda, pela capacidade de antecipar tendências, fortalecer a cultura de segurança e implementar soluções robustas para o crescimento sustentável e a consolidação do posicionamento da empresa no setor energético.

A escolha e adoção de soluções e sistemas são fruto de um trabalho colaborativo entre as áreas de negócio e a equipe de Tecnologia da Informação, buscando ferramentas alinhadas ao plano estratégico da organização. Esse alinhamento garante que as decisões tecnológicas estejam em sintonia com as necessidades operacionais e contribuam para o desenvolvimento sustentável da Companhia.

A Reforma Tributária impôs desafios importantes, exigindo parametrizações no sistema SAP para atender ao novo marco regulatório. Além disso, houve a substituição do sistema fiscal utilizado pela Companhia, que foi atualizado para o Sistema Guepardo, a implantação do módulo PM do SAP e ajustes no módulo MM, buscando aumentar a eficiência nos processos de manutenção. Também foi realizado o *upgrade* de versão do SAP, demonstrando a capacidade de lidar com demandas simultâneas e garantindo a continuidade operacional. Essas iniciativas evidenciam o compromisso da Argo com a modernização e a adoção das melhores práticas do mercado.

No âmbito do Sistema de Informação Geográfica (GIS), a Companhia promoveu, em 2025, o GIS Day, evento dedicado ao compartilhamento de experiências entre especialistas internos e da Imagem, representante da ESRI no Brasil. Foram apresentados casos reais, discutidas

tendências tecnológicas e ofertados treinamentos na ArcGIS Academy, para fortalecer a capacitação técnica e incentivar a inovação em geoprocessamento.

A Argo investiu fortemente na modernização de sua infraestrutura, ampliando a capacidade computacional, substituindo *firewalls* e implementando estratégias de convergência tecnológica, o que aumentou significativamente a resiliência do ambiente digital.

Entre os principais desafios do ano, destaca-se a migração da sede corporativa. Para garantir que não haveria descontinuidade na sua operação, foi implantada uma infraestrutura de transição, permitindo o funcionamento simultâneo das duas sedes até a conclusão da transferência do Centro de Operação para o novo local. Essas ações reforçam a proteção dos ativos informacionais e asseguram a operação em um cenário de constantes mudanças tecnológicas.



A Companhia
investiu fortemente
na modernização de
sua infraestrutura.

Marcelo Silveira – Analista Fiscal

Alan Santos – Gerente de TI

A Companhia mantém o compromisso com a segurança cibernética, aprimorando continuamente seus controles e investindo em ferramentas modernas de observabilidade e governança. As principais iniciativas são:

- 1

Implementação de solução do Sistema de Detecção de Intrusões (IDS) e do sistema ManageEngine para controle de vulnerabilidades;
- 2

Realização de avaliação abrangente da maturidade e postura de segurança, com base nos controles do Instituto Nacional de Padrões e Tecnologia (NIST);
- 3

Promoção de sete campanhas de phishing e diversas outras educacionais, reforçando a cultura de segurança cibernética e fortalecendo a resiliência organizacional frente às ameaças digitais.

No campo da Inteligência Artificial, foi implementado um procedimento para uso dessa tecnologia, reforçando o compromisso com a inovação responsável. O objetivo é garantir a utilização ética, segura e alinhada às melhores práticas de proteção da informação, assegurando a integridade dos dados e o cumprimento dos requisitos de segurança estabelecidos internamente.

Projetos de PDI



Capacidade de Mercado

Desenvolvimento de metodologia dedicada ao aprimoramento do planejamento da expansão do sistema de transmissão de energia elétrica no Brasil. O projeto contempla a identificação de riscos e potenciais ações de mitigação para garantir competitividade e a sustentabilidade da cadeia produtiva a partir de uma análise do contexto setorial e dos impactos da expansão acelerada.

Projeto cooperado

Valor alocado:
2023: R\$ 604.173,72
2024: R\$ 2.970,00
2025: projeto encerrado em 2024



Sistema de Inteligência Analítica do Setor Elétrico (SIASE-T)

Desenvolvimento de solução destinada à integração e à reestruturação das bases de dados das entidades envolvidas, com foco no segmento de transmissão de energia. Seu objetivo é aprimorar a gestão e o acesso à informação, contribuindo para otimização de processos decisórios e aumento da eficiência do setor.

Projeto cooperado

Valor alocado:
2023: R\$ 1.251.145,21
2024: R\$ 813.015,05
2025: R\$ 157.839,92



Corrosividade Ambiental

Desenvolvimento de modelagem numérica baseada na aplicação de um modelo heurístico fundamentado em redes neurais artificiais, com vistas a identificar o grau de corrosão em torres de linhas de transmissão e subestações, considerando suas condições específicas e localização. Entre os principais desafios tecnológicos, destacam-se aspectos relacionados à instalação, à coleta, ao condicionamento e ao envio de corpos de prova em campo, garantindo a reprodutibilidade das condições do ambiente real.

Projeto próprio

Valor alocado:
2023: R\$ 1.004.591,71
2024: R\$ 2.990.687,54
2025: R\$ 2.203.398,69



OLHE5G

Desenvolvimento de solução tecnológica para aumento da eficiência e da segurança nas atividades de inspeção e operação em subestações. O projeto contempla a utilização de um robô autônomo, equipado com sensores (câmeras, ultrassônicos e lidars), capaz de evitar obstáculos e coletar e transmitir dados em tempo real para análise remota. Já foram realizados testes, em que foram coletadas informações de subestações da Argo para construção de um ambiente de simulação virtual para navegação do robô. Os principais desafios referentes a esse projeto são relacionados a construção do protótipo e teste *in loco* do robô.

Projeto cooperado

Valor alocado:
2023: R\$ 1.775.980,73
2024: R\$ 1.572.808,18
2025: R\$ 1.336.810,39



Robô autônomo do projeto OLHE5G



Laboratório de Óleo

Desenvolvimento de metodologia para avaliação do envelhecimento do papel isolante em transformadores e reatores que utilizam papel termoestabilizado, de forma a prever o momento mais adequado para a realização de intervenções. A solução utiliza isótopos para avaliar a dinâmica de degradação do sistema isolante, sendo incorporada a um *software* de gestão para apoiar a manutenção preditiva de máquinas elétricas. A iniciativa tem como resultados esperados a redução de falhas e custos operacionais, além do aumento da confiabilidade dos ativos em subestações de energia elétrica.

Projeto próprio

Valor alocado:
2023: R\$ 1.645.228,86
2024: R\$ 3.907.777,95
2025: R\$ 2.135.908,69



Isoladores

Desenvolvimento de sistema computacional inteligente, baseado em técnicas de Machine Learning (ML) e Inteligência Artificial, dedicado a apoiar a tomada de decisões em manutenção preditiva de isoladores. A solução permite identificar o grau de deposição de contaminantes desses ativos do sistema de transmissão. O projeto representa uma inovação tecnológica relevante e foi concluído em 2025, com a finalização das atividades de pesquisa. Como resultado da iniciativa, foi desenvolvido um sistema inteligente capaz de diagnosticar precocemente a deterioração de isoladores em linhas de transmissão, integrando análises físico-químicas, ensaios elétricos e monitoramento ambiental. A solução contribui para a redução de falhas, otimização da manutenção e aumento da vida útil dos ativos, evitando intervenções desnecessárias e reduzindo custos operacionais. Adicionalmente, o uso de sensores de baixo custo e sistemas eficientes de comunicação permite o monitoramento contínuo, sem impacto ambiental, orientando ações de manutenção baseada em condição e promovendo maior eficiência, segurança e sustentabilidade operacional. O projeto também resultou na capacitação técnica, produção de publicações científicas e no depósito de patente, reforçando seu caráter inovador.

Projeto próprio

Valor alocado:
2023: R\$ 782.618,40
2024: R\$ 985.509,55
2025: R\$ 451.736,46

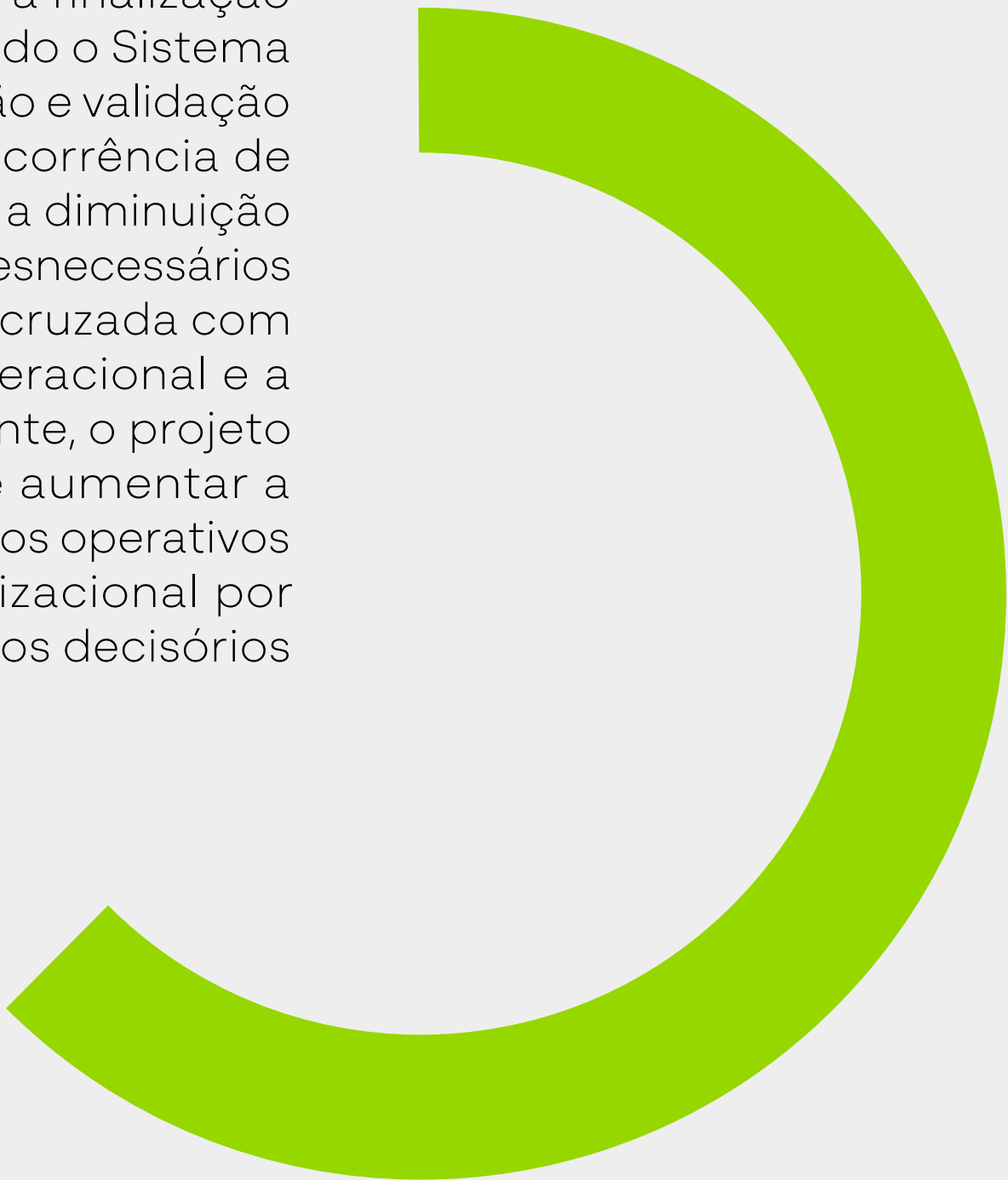


VIVO

Desenvolvimento de sistema computacional inteligente, baseado em técnicas de Inteligência Artificial, para o apoio à tomada de decisão na validação de comandos de voz. Ao longo do projeto, foram enfrentados desafios tecnológicos relacionados ao reconhecimento de fala, devido a existência de variabilidades, ruídos, redundância e volume de dados a serem processados. O projeto foi concluído em 2025, com a finalização das atividades de pesquisa. Como resultado, foi desenvolvido o Sistema VIVO, que é capaz de automatizar a transcrição, interpretação e validação de comandos operativos, reduzindo erros humanos e a ocorrência de desligamentos não programados. A solução contribui para a diminuição de desperdícios de energia, reoperações e deslocamentos desnecessários de equipes, além de incorporar mecanismos de validação cruzada com sistemas supervisórios, fortalecendo a confiabilidade operacional e a eficiência no uso da infraestrutura existente. Adicionalmente, o projeto gera benefícios ambientais indiretos ao reduzir falhas e aumentar a disponibilidade da rede, evitando perdas associadas a eventos operativos inadequados, e contribui para a sustentabilidade organizacional por meio de capacitação técnica, aprimoramento dos processos decisórios e potencial de replicação no setor elétrico.

Projeto próprio

Valor alocado:
2023: R\$ 1.103.826,63
2024: R\$ 1.315.839,52
2025: R\$ 674.287,67





INTEGRIDADE

Fazemos o certo
do jeito certo.



Henrique Oliveira – Superintendente de Engenharia e Meio Ambiente

A Política de Governança Corporativa orienta e alinha as práticas internas a padrões nacionais e internacionais, especialmente os do IBGC.

A Argo adota práticas estruturadas de *compliance* e governança corporativa, sustentadas por políticas e processos auditáveis, métricas de desempenho e transparência na divulgação de resultados. A integridade orienta todas as relações institucionais, refletindo o compromisso com a atuação ética, responsável e transparente.

Os princípios da Política de Governança Corporativa, atualizada em 2025, buscam fundamentar e alinhar as práticas internas a padrões nacionais e internacionais, especialmente os do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). Destacam-se, nesse sentido, a adoção de mecanismos que assegurem a identificação e implementação das melhores práticas, o desenvolvimento de um modelo que promova o interesse social, dos acionistas e demais *stakeholders*, e o fortalecimento da transparência, ética e do compromisso com as responsabilidades econômica, social e ambiental.

Além disso, a Companhia valoriza o equilíbrio de poderes nos órgãos de Administração, a promoção do diálogo e a participação dos acionistas, a proteção da reputação corporativa e o aprimoramento constante da comunicação institucional. A política reforça a importância da formação contínua dos administradores, da sucessão ordenada das lideranças, da resolução de conflitos de interesse e da prestação de contas, garantindo um ambiente justo, transparente e comprometido com a longevidade e o valor compartilhado para todos os grupos de interesse.

Composição societária

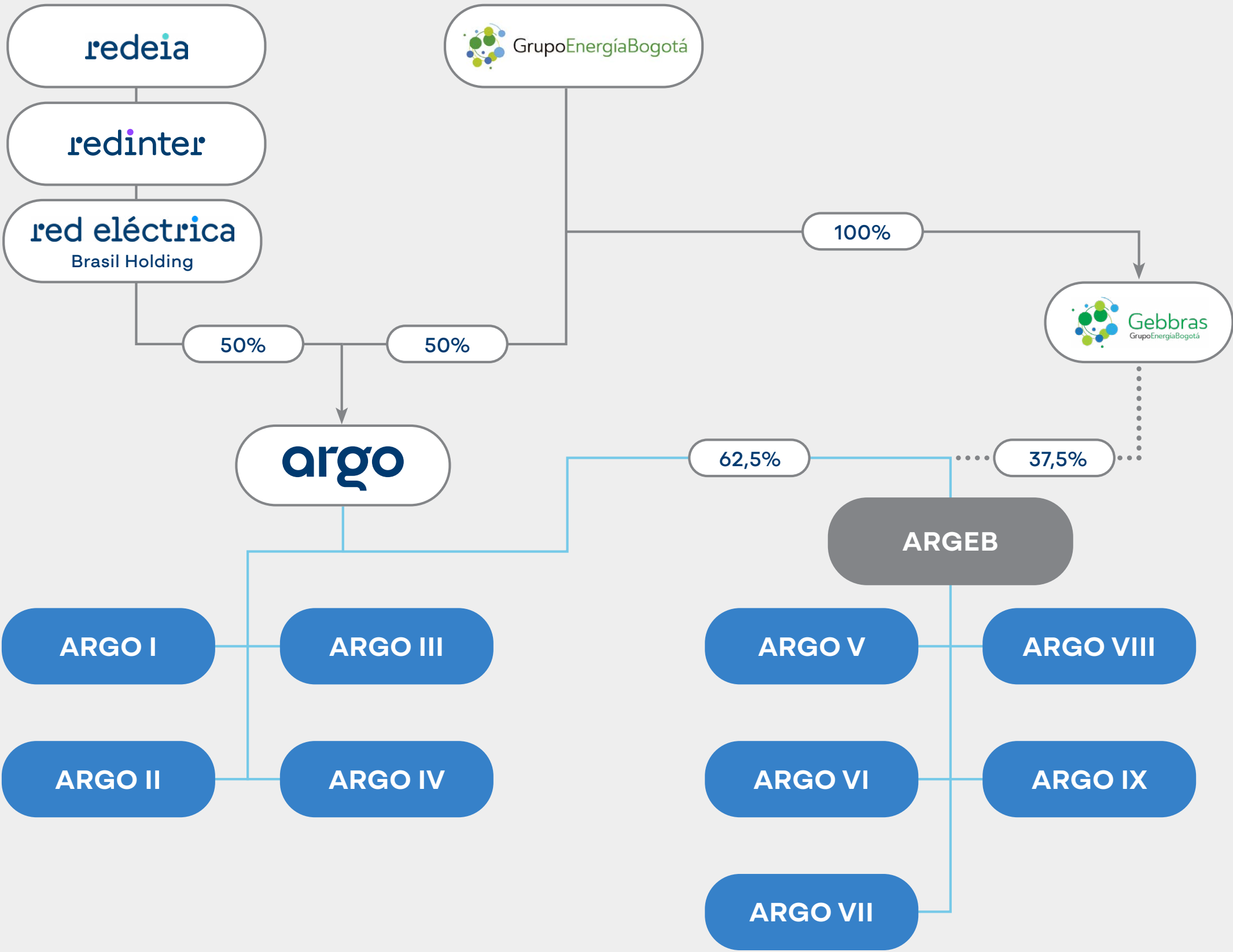
A Argo é uma *joint venture* com forte presença no mercado nacional, com Receita Anual Permitida (RAP) consolidada de R\$ 1,8 bilhão no ciclo 2025/26. Seu controle acionário é compartilhado pelo Grupo Energía Bogotá S.A. E.S.P., empresa do Grupo Energía Bogotá (GEB), e a Red Electrica Brasil Holding Ltda., empresa do Grupo Redeia. A Argo detém controle integral sobre as subsidiárias Argo I a IV. As concessões Argo V a IX são operadas por meio da Argeb, *holding* na qual a Argo possui 62,5% de participação acionária e exerce controle compartilhado com a Gebbras (subsidiária do Grupo Energía de Bogotá), detentora dos 37,5% restantes.



Grupo Energía Bogotá (GEB) – Multinacional da América Latina com mais de 125 anos de existência, é líder na geração, transmissão e distribuição de energia elétrica e em transporte de distribuição de gás natural. Atua na Colômbia, no Peru, na Guatemala e no Brasil. Seu portfólio soma mais de 19 mil quilômetros de linhas de transmissão, 4 mil quilômetros de gasodutos e 3 MW de capacidade instalada.

red eléctrica

Red Electrica Brasil Holding Ltda. – Pertencente ao Grupo Redeia, opera por meio de sua subsidiária Redinter, que administra redes de transmissão de energia elétrica na América do Sul há mais de 20 anos. Por meio da subsidiária Red Electrica, é o único transmissor e operador de sistema (TSO) da Espanha, onde atua desde 1985. Possui mais de 44 mil quilômetros de linhas, incluindo ligações internacionais com França, Marrocos e Portugal. Na América Latina, está presente no Brasil, Chile e Peru.



GRI 2-9

O documento permite a constituição de comitês de apoio para assessorar o Conselho de Administração, atuando de forma técnica e consultiva, com o intuito de garantir valor e a adoção das melhores práticas, além de emitirem recomendações sem força vinculante.

A Assembleia Geral é o órgão máximo de deliberação, e a administração compete ao CA e à Diretoria-Executiva.

Julia Oliveira – Estagiária de Comunicação
Vanessa Oliveira – Analista de RH



Comitês de apoio

Comitê Consultivo (SteerCo)

- Principais atribuições: atuar como comitê técnico, a fim de contribuir com o desempenho do CA, podendo emitir recomendações referentes às matérias de sua competência. Supervisiona os impactos da organização sobre a economia, o meio ambiente e a sociedade.
- Reúne-se ordinariamente uma vez a cada mês e extraordinariamente sempre que necessário.
- Composto por quatro membros titulares e quatro suplentes, sendo todos eleitos pelo CA.

Comitê de Finanças e Investimentos (CFin)

- Principais atribuições: discutir as práticas e necessidades financeiras, tributárias e de investimentos e monitorar os indicadores financeiros da Argo e de suas subsidiárias. Emite recomendações ao CA referentes às matérias de sua competência.
- Reúne-se ordinariamente uma vez a cada mês e extraordinariamente sempre que necessário.
- Composto por quatro membros titulares e quatro suplentes, sendo todos eleitos pelo CA.

Comitê de Auditoria e Compliance (CAC)

- Principais atribuições: monitorar a qualidade das Demonstrações Financeiras, dos controles internos, o gerenciamento de riscos, a conformidade, a auditoria interna e a auditoria independente, e realizar atividades relacionadas à supervisão ativa e preventiva, visando à confiabilidade e à integridade das informações, a fim de proteger e melhorar a governança. Emite recomendações ao CA referentes às matérias de sua competência.
- Reúne-se ordinariamente uma vez a cada trimestre e extraordinariamente sempre que necessário.
- Composto por quatro membros titulares e quatro suplentes, sendo todos eleitos pelo CA.

Composição

Titulares:

Juan Majada Tortosa, Juan Francisco Collado Sanchez, Fernando Augusto Rojas Pinto e Juan Jacobo Rodriguez Gaviria.

Suplentes:

Raquel Rodríguez, Carlos Rene de Kergariou Cordon, Andres Baracaldo Sarmiento e Miguel Angel Rojas.

Composição

Titulares:

Juan Majada Tortosa, Emílio Cerezo Díez, Jorge Andrés Tabares Angel e Andres Baracaldo Sarmiento.

Suplentes:

Juan Francisco Collado Sanchez, Tomás Gallego, Diego Forero Beltran e Fernando Augusto Rojas Pinto.

Composição

Titulares:

Juan Majada Tortosa, Fernando Frias, Néstor Fágua Guauque e Fernando Augusto Rojas Pinto.

Suplentes:

Juan Francisco Collado Sanchez, Rebeca Melendre Rebolleda, Juanita Garcia e Diego Forero Beltran.

Diretoria-Executiva

- Principais atribuições: implementar a estratégia aprovada pelo CA, adotando iniciativas que visem ao alcance dos objetivos financeiros e não financeiros e à sustentabilidade; gerenciar as operações diárias; assegurar o cumprimento das metas financeiras e operacionais; garantir a conformidade com regulamentos e políticas internas; receber os relatos de denúncias do Canal de Ética; e coordenar a comunicação com investidores e demais partes interessadas.
- Composta por três membros: Diretor-Presidente (CEO), Diretora Financeira e de Relações com Investidores (CFO) e Diretor Operacional (COO), eleitos pelo CA.
- Mandato unificado de dois anos, com possibilidade de reeleição.
- Reúne-se semanalmente.

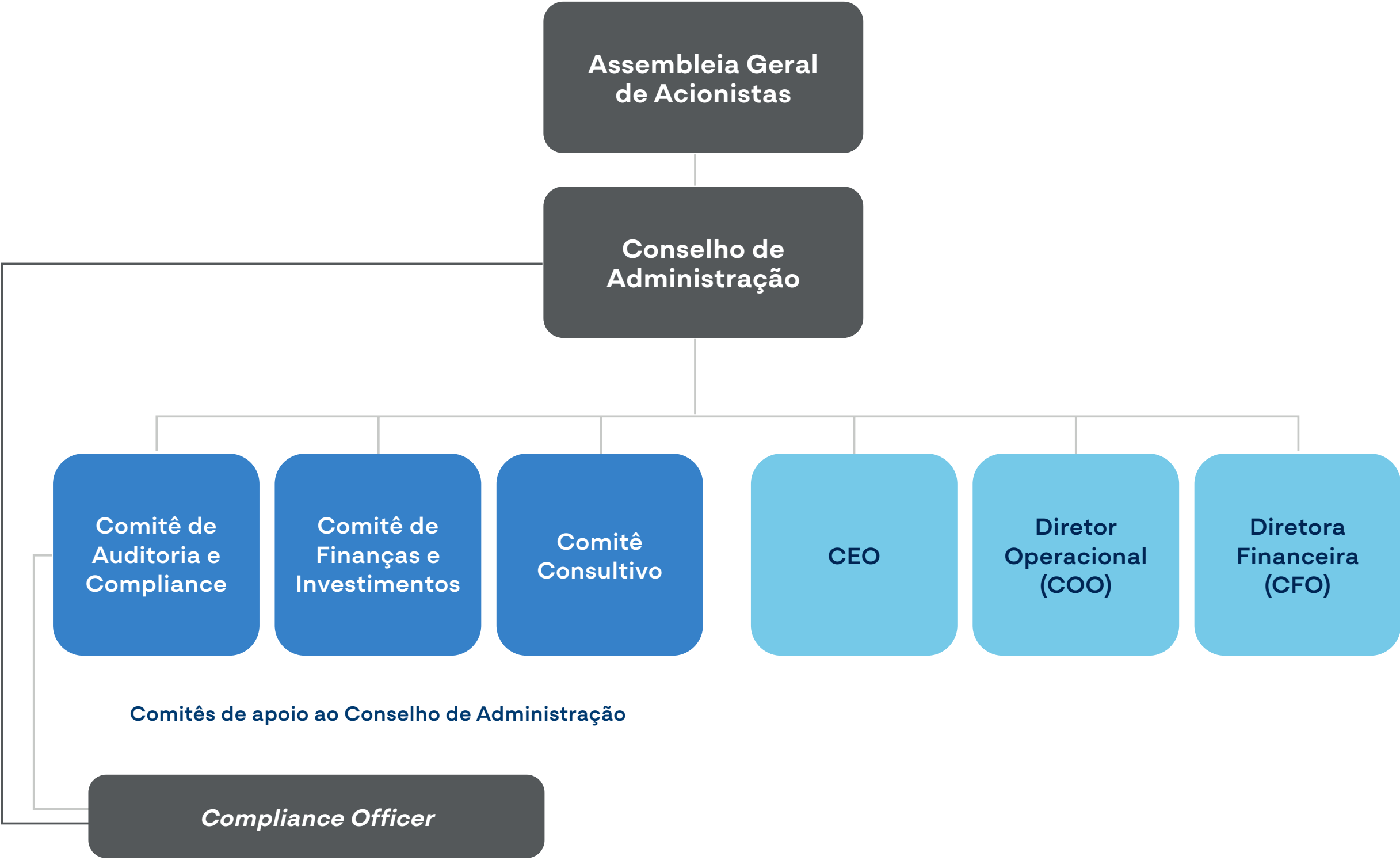
Composição

André Augusto Telles Moreira
CEO (Diretor-Presidente)

Simone Borsato
CFO (Diretora Financeira e de Relações com Investidores)

Alexandre José Marqueti Fontes
COO (Diretor de Operações)

Estrutura de Governança Corporativa



Ética, integridade e *compliance*

GRI 2-15 | 2-26 | 2-27

A Argo tem como compromisso manter uma governança ética, transparente e responsável, alinhada às melhores práticas do setor de infraestrutura e energia, e apoiada por robusta estrutura de *compliance*. A Companhia busca estabelecer um Sistema de Compliance com políticas e procedimentos claros, que assegure o cumprimento das legislações criminal, concorrencial, de proteção de dados, anticorrupção, antifraude, antissuborno e antilavagem de ativos e financiamento do terrorismo, bem como a rejeição de qualquer outra conduta de natureza ilícita ou delituosa. O Compliance Officer conta com reporte funcional ao Comitê de Auditoria e Compliance e ao Conselho de Administração, com reporte administrativo ao CEO.

A Política de Compliance estabelece as diretrizes sobre prevenção, detecção, reporte e resposta frente a qualquer conduta que contrarie as obrigações legais ou as disposições do Código de Ética e Conduta e demais normativos internos. É obrigação e responsabilidade de todas as pessoas que fazem parte da Argo conhecer e cumprir essa política no exercício de suas funções.

Em 2025, as orientações da política foram reforçadas por meio de sua inclusão no processo de *onboarding*, publicação no *site* de Relações com Investidores e criação de procedimentos práticos para sua aplicação.

Além disso, a Companhia elaborou o documento Diretrizes do Sistema de Compliance, detalhando sua estrutura de integridade, critérios para escolha do Compliance Officer, fluxos de reporte e apuração de denúncias e mecanismos de prevenção de conflitos de interesse.

Ferramenta que assegura o compromisso com *compliance* estruturado, o Código de Ética e Conduta reúne regras que reforçam os valores orientadores dos profissionais e ajudam a garantir que todas as atividades, operações e decisões estejam alinhadas. O documento expressa os princípios para agir com integridade, mantendo o compromisso corporativo com ética e padrões de conformidade e transparência corporativa.

O Sistema de Compliance, com políticas e procedimentos claros, busca assegurar o cumprimento das legislações aplicáveis e coibir condutas ilícitas.



O Código de Ética e Conduta passou por revisão em 2025, alinhando Missão, Visão e Valores à nova cultura corporativa. Foram atualizadas diretrizes sobre conduta em redes sociais, uso responsável de Inteligência Artificial, prevenção e combate aos assédios moral e sexual, proteção de dados pessoais e gestão de conflitos de interesse — que recebeu seção dedicada com princípios, exemplos de situações sensíveis e orientações de comportamento. Em 2025, foi criado também o Código de Ética para Terceiros, garantindo que os valores internos sejam compartilhados por fornecedores e prestadores de serviços.

Complementarmente, o Procedimento de Identificação e Gestão de Conflitos de Interesses define critérios, responsabilidades

e fluxos de tratamento e estabelece a obrigatoriedade do preenchimento da Declaração de Conflito de Interesses por todos os públicos aplicáveis, sendo realizada a análise das informações, mitigação de riscos identificados e acompanhamento pela área de Compliance. No ano, não foram identificados casos de conflitos de interesse relacionados à participação simultânea de membros do Conselho de Administração em outros órgãos de administração, assim como participação acionária entre a Argo Energia e seus fornecedores, clientes ou demais *stakeholders* relevantes.

A Companhia disponibiliza a seus públicos de relacionamento o Canal de Ética, meio oficial para o registro de comunicações relativas a violações do Código de Ética

e Conduta e/ou da legislação. Operado por empresa independente, especializada na gestão de denúncias, o canal possibilita relatos anônimos, assegurando imparcialidade, confidencialidade e tratamento adequado às manifestações recebidas. Em caso de dúvidas sobre a interpretação ou aplicação das diretrizes expressas no Código de Ética e Conduta, os colaboradores devem buscar orientação com o Compliance Officer da Argo.

O Canal de Ética também está disponível para o encaminhamento de preocupações ou solicitação de aconselhamento por parte de colaboradores, terceiros, fornecedores e demais parceiros de negócios. Confira abaixo as demandas recebidas.

Canais de contato



Telephone:
0800 881 9513



WhatsApp:
51 3376-9353



App:
Contato Seguro



Site:
**[www.contatoseguro.com.br/
canaldeeticaargo](http://www.contatoseguro.com.br/canaldeeticaargo)**

Solicitações de aconselhamento GRI 2-26

	2024	2025
Número de solicitações de aconselhamento	5	10
Número de solicitações de aconselhamento que foram atendidas	5	10
Porcentagem de solicitações de aconselhamento que foram atendidas	100%	100%

Nota: As solicitações de aconselhamento mais comuns são relacionadas à possibilidade de aceite de brindes, presentes e participações em eventos.
Nota: 2024 é o primeiro ano de reporte do indicador 2-26.

Preocupações apresentadas GRI 2-26

	2024	2025
Número de preocupações recebidas	15	15
Número de preocupações que foram tratadas, solucionadas ou consideradas sem fundamento	15	15
Porcentagem de preocupações que foram tratadas, solucionadas ou consideradas sem fundamento	100%	100%

Nota: As preocupações mais comuns são relativas a conflitos de interesse e descumprimento de normas. Todos os relatos foram investigados e encerrados, seguindo os procedimentos internos, sendo aplicadas medidas corretivas e de melhorias, quando necessário.

Nota: 2024 é o primeiro ano de reporte do indicador 2-26

Para disseminar internamente seus padrões éticos e ferramentas, a Argo realizou, ao longo do ano, campanhas e treinamentos obrigatórios com foco em sensibilização e prevenção para todos os colaboradores e reforçou os temas em seus canais corporativos, como intranet, *newsletters* e TV Corporativa, além de inseri-los no *onboarding* de colaboradores e na homologação de fornecedores. Externamente, a Companhia é signatária de dois pactos relevantes para o desenvolvimento de negócios mais íntegros: Pacto pela Integridade e Contra

a Corrupção, do Instituto Ethos, e Pacto Brasil pela Integridade Empresarial, da Controladoria-Geral da União (CGU).

A Argo realizou ainda sua 1ª Semana de Integridade, com o tema “Integridade em ação: presença, escuta e compromisso”. A iniciativa foi direcionada a todos os colaboradores para destacar os temas *compliance*, governança e riscos, promovendo reflexão sobre a importância do Código de Ética e Conduta como guia para as decisões do dia a dia.

Adicionalmente, foi promovida palestra que destacou as boas práticas de governança essenciais para a sustentabilidade e o sucesso das organizações. No âmbito da gestão de riscos, os participantes puderam refletir sobre como se preparar, enquanto indivíduos e organização, para lidar com momentos críticos.

Reflexo dessa estrutura relacionada à ética e ao *compliance*, em 2025 a Argo não registrou casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos, tampouco teve de arcar com multas ou outras penalidades.

Relações com investidores GRI 2-23 | 2-24

A Argo reconhece a importância estratégica de garantir transparência, proximidade e comunicação clara com os investidores. Para manter diálogo com esse público, reestruturou seu site, aprimorando e facilitando o acesso a informações relevantes, atualizações de resultados e conteúdos institucionais. A Companhia passou a disponibilizar release e planilha histórica de resultados para aumentar a transparência, padronizar as informações e possibilitar a compreensão do seu desempenho por parte dos investidores e demais públicos de interesse.

Políticas e procedimentos Argo

- Código de Ética e Conduta
- Código de Ética e Conduta
para Terceiros
- Política de Compliance
- Política de Meio Ambiente
- Política de Sustentabilidade
- Regimento Interno do Comitê
de Auditoria e Compliance

Políticas de compromisso GRI 2-23 | 2-24

- Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos (UNGPs)
- Carta Internacional de Direitos Humanos
- Diretrizes da OCDE para Empresas Multinacionais
- Guia da OCDE de Devida Diligência para uma Conduta Empresarial Responsável
- Convenções e Declarações centrais da OIT
- Declaração do Rio de 1992

Ferramentas de *compliance* para os fornecedores

- Sistema de cadastro e homologação
de fornecedores com fluxos
automatizados de avaliação de risco
- Formulários de Declaração
de Conflito de Interesses
- Canal de Ética
independente e acessível
- Código de Ética e
Conduta para Terceiros



As políticas disponíveis ao público
podem ser encontradas no **site da Argo**

Para garantir a implementação de seus compromissos nos diferentes níveis internos, as atribuições e responsabilidades são claramente estabelecidas:



Conselho de Administração: responsável por aprovar todas as políticas corporativas e o Código de Ética e de Conduta; supervisionar o sistema de governança; zelar pela integridade, pelo cumprimento das leis e alinhamento às melhores práticas internacionais.



Diretoria e alta Administração: responsáveis por patrocinar e promover o cumprimento das políticas; garantir recursos, orientações e condições para a implementação dos compromissos na prática.



Lideranças: responsáveis por garantir a compreensão e o cumprimento das políticas no dia a dia.



Colaboradores: responsáveis por conhecer, cumprir e reportar violações das normas.



Comitê de Auditoria e Compliance (CAC): responsável pelo assessoramento do Conselho sobre integridade, ética e riscos de corrupção, proteção de dados e investigações.



Área de Compliance: responsável por disseminar políticas e monitorar suas aplicações; conduzir *due diligence*; orientar colaboradores e terceiros; gerenciar denúncias e coordenar ações corretivas e treinamentos.



Flavio Ayala -
Compliance Officer

Participação em eventos e entidades

A Argo esteve presente em eventos que movimentaram o setor elétrico em 2025, levando sua experiência, sua inovação e seu protagonismo técnico para o centro dos debates.

Seminário de Linhas de Transmissão de Energia Elétrica (Selte II), em Brasília. A empresa apresentou soluções tecnológicas aplicadas à operação e à manutenção de linhas de transmissão.

Seminário do Conselho Internacional de Grandes Sistemas Elétricos (Cigré), no Rio de Janeiro. A empresa compartilhou sua experiência com manobras de reatores, contribuindo para o desenvolvimento do setor.

Seminário Técnico de Cibersegurança em Infraestruturas Críticas, promovido pela Cigré Cybersecurity, em São Paulo. Participação em painel sobre os desafios e as oportunidades no cumprimento da ARCiber do ONS e da Resolução nº 964 da ANEEL.

4º Encontro Técnico de Segurança Cibernética da Abrage/Abrate, em Foz do Iguaçu (PR), com apresentação sobre empregabilidade da Inteligência Artificial no setor elétrico.

XIV Simpósio de Automação de Sistemas Elétricos (Simpase), em Foz do Iguaçu (PR). Foi apresentado o trabalho “Proposta de estruturação das informações de proteção para os centros de transmissão”.

XXVII Seminário Nacional de Produção (SNPTEE), em Recife (PE). Foram apresentados os trabalhos “Sistema de monitoramento térmico para a sala de válvulas do SVC de Parnaíba III”, “Aplicação do aplicativo Acerta na certificação de colaboradores da Argo” e “Estruturação de telecom e SPCS para atendimento do projeto SEP N-NE-SE”.

XXVI Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos, em Serra (ES). Foi apresentado o trabalho “Integração energética – análise sistêmica avançada para a América Latina”.

Congresso de Inovação Tecnológica e Eficiência do Setor Elétrico (Citeenel), em Manaus (AM). Durante o evento, a Argo apresentou o projeto OLHE5G, desenvolvido pelo Programa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação da ANEEL. A iniciativa consiste no desenvolvimento de um robô de subestações, refletindo o alinhamento da Companhia com a excelência, a segurança e o impacto positivo, trazendo soluções inteligentes que fortalecem a eficiência operacional e aumentam a confiabilidade do sistema de transmissão.

1º Encontro Nacional de Transmissão (Enatran), promovido em Brasília pelo labrate e Abrate, sobre inovação, regulação e boas práticas.

2ª Semana Regulatória do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), no Ministério de Minas e Energia, que abordou temas como *curtailment*, operação do sistema e os desafios regulatórios do setor.

Workshop Sistema Interligado Nacional (SIN), realizado no Rio de Janeiro, sobre Requisitos Técnicos de Conexão de Sistemas de Armazenamento de Energia via Baterias, promovido pelo ONS. O evento discutiu os requisitos técnicos preliminares para conectar sistemas de armazenamento por baterias (BESS) ao SIN, destacando os desafios e as oportunidades que essa tecnologia inovadora proporciona para a modernização e a estabilidade da rede elétrica brasileira.

Contribuição para e-books

A Argo participou do lançamento do e-book “Governança Corporativa no ESG – Princípios, práticas e impactos”, promovido pela Câmara Espanhola. Contribuiu com dois capítulos, abordando a integração dos princípios ESG em sua cultura e estratégia. No evento, destacou o papel da governança na construção de práticas mais éticas e sustentáveis. O e-book reforça a importância da troca de experiências para o avanço da agenda ESG nas empresas.

A Argo contribuiu também com um capítulo sobre energia elétrica no lançamento do Guia da Infraestrutura Brasileira, pela Câmara Espanhola.



Interação com associações e partes interessadas do setor elétrico GRI 2-28

- Associação Brasileira das Transmissoras de Energia Elétrica (Abrate), com assento no Conselho Diretor e na Vice-Coordenação do Comitê de Expansão.
- Associação Brasil das Concessionárias de Energia Elétrica (ABCE).
- Operador Nacional do Sistema (ONS), com assento no Conselho Deliberativo.
- Instituto Abrate, com assento no Conselho Diretor.
- Conselho Internacional de Grandes Sistemas Elétricos (Cigre).
- EPRI Transmission and Distribution Infrastructure Latin America.
- Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (Cebds), por ocasião do desenvolvimento do relatório Coalizão do Setor Elétrico, apresentado na COP 30, em Belém.

Lara Gomes – Estagiária de Meio Ambiente

Gestão de riscos

GRI 2-13 | 2-25 | 205-1 | 205-3 | 206-1 | 207-1 | 207-2

A Argo tem avançado significativamente na estruturação e no aprimoramento de sua gestão de riscos, que abrange diferentes categorias, incluindo riscos reputacionais, relacionados ao cumprimento da legislação, contratuais, operacionais, ligados a segurança física e mental, além de riscos de segurança cibernética. Todos esses aspectos são monitorados pela respectiva área especializada, que busca garantir a segurança e a conformidade da Companhia.

O processo segue a lógica das três linhas de defesa do Institute of Internal Auditors (IIA), segundo a qual as lideranças diretas são responsáveis por garantir que os controles internos para a gestão de impactos sejam implementados e mantidos. Trimestralmente, a alta Administração acompanha os avanços registrados na matriz estratégica de riscos. As conclusões são apresentadas à Diretoria-Executiva e ao Comitê de Riscos, Governança e Compliance, no qual há representantes dos sócios GEB e Redeia.

O destaque do ano foram as ações relacionadas à defesa da concorrência e à atualização das matrizes de riscos corporativos e de *compliance*.

A área de Compliance desenvolveu o Manual de Livre Concorrência, divulgado internamente, e a Matriz de Riscos Operacionais de Compliance, que abrange temas como concorrência leal e inclui a avaliação de riscos como "conluio em leilão de transmissão", "obtenção e uso indevido de informações privilegiadas de concorrentes" e "barreiras artificiais à entrada de novos *players*".

Sobre a homologação e avaliação de riscos de fornecedores, desde 2024 está em vigor a Diretriz de Suprimentos, que trata do processo de homologação. Durante o fluxo de contratação, a área de Compliance é acionada para realizar *due diligence*, identificando e pontuando riscos, problemas e possíveis *gaps* em fornecedores considerados críticos. A Companhia não possui Matriz de Riscos Operacional específica para fornecedores.

Apenas um risco foi registrado na Matriz de Riscos Corporativa para acompanhamento estratégico. Na Matriz de Riscos Operacionais de Compliance, a Argo conhece e acompanha seus fatores críticos, segmentados em quatro blocos: corrupção, concorrência justa, fraude e riscos socioambientais.

A Companhia também estabelece compromissos claros para promover ou

colaborar com a reparação de impactos negativos que identifica ter causado ou contribuído para causar, tanto em suas operações quanto em suas relações de negócio. Seus compromissos abrangem:

Reparação relacionada a conduta ética, integridade e direitos humanos: a Argo se responsabiliza por remediar violações éticas, impactos sobre direitos humanos e infrações à legislação e condutas inadequadas por meio de processos de investigação adequada e imparcial, adoção de medidas disciplinares, reparação de danos e prevenção de recorrências. Violações às diretrizes do Código de Ética e Conduta podem gerar advertência, suspensão ou rescisão contratual.

Reparação aplicável à cadeia de valor: a Companhia também se responsabiliza por impactos negativos que ocorrem por meio de relações de negócios.

Reparação de impactos ambientais e socioambientais: a atuação se dá de acordo com o princípio de hierarquia de mitigação: evitar, minimizar, restaurar e compensar.

Compromissos de reparação relacionados a saúde, segurança e bem-estar: além de adotar ações de prevenção a acidentes e promoção de ambiente seguro, em caso

de impacto negativo é conduzido processo de investigação de causa, implementação de medidas corretivas, revisão de procedimentos e reforço de treinamentos e iniciativas de conscientização.

Integridade e combate à corrupção: a determinação é que sejam adotadas ações de prevenção, detecção, investigação e correção de qualquer ato ilícito, como medidas corretivas e disciplinares, exigência de reparo por parte de terceiros e aprimoramento de controles internos, entre outras.

Gestão de riscos e prevenção de danos:

a Companhia deve identificar riscos que possam gerar impactos negativos, implementar medidas de mitigação e controle; agir para reduzir a probabilidade e a severidade de danos e evitar a recorrência de impactos já identificados. Além disso, caso gere ou contribua para danos, o sistema de riscos deve ser atualizado.

Segurança integral e proteção de dados: ao identificar vulnerabilidades ou incidentes de segurança que causem impactos a indivíduos ou aos negócios, a Companhia deve implementar ações imediatas de resposta, mitigação e correção, além de comunicação às partes afetadas.

Há, ainda, mecanismos internos e externos que possibilitam a trabalhadores, terceiros, comunidades e demais *stakeholders* relatarem impactos negativos reais ou potenciais, como canais acessíveis, procedimentos formais de análise e resposta e processos para reparação e prevenção de recorrências.

Em relação ao combate à corrupção, 100% das operações foram submetidas, em 2025, a avaliações relacionadas ao tema. O processo envolveu integração com a área de Gestão de Riscos e Controles Internos, e resultou na identificação de riscos, que são continuamente monitorados e reavaliados com vistas à mitigação e à redução de sua exposição.

A Companhia conta com controles, procedimentos e indicadores de monitoramento para mitigar esses riscos, incluindo análise periódica integrada ao sistema de gestão de riscos corporativos; *due diligence* de terceiros e fornecedores; diretrizes claras para presentes, hospitalidades e doações; monitoramento de Pessoas Expostas Politicamente (PEPs) e restrições legais; controles financeiros e segregação de funções; e indicadores de acompanhamento e reporte periódico ao Comitê e ao Conselho.

A fim de garantir que a estratégia esteja em conformidade com as diretrizes internas, é realizado um processo de alinhamento de

objetivos, análise de impacto financeiro, avaliação de riscos, revisões contínuas e auditorias. Além disso, o Conselho de Administração revisa anualmente esse processo, respondendo por sua aprovação e pela supervisão de sua governança. A conformidade regulatória também é assegurada por documentos internos, como a declaração de compromisso, a política de conformidade e o Código de Ética.

Por conta dessa atuação, em 2025 a Argo não registrou nenhum caso de corrupção em suas operações, tampouco foi objeto de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio.

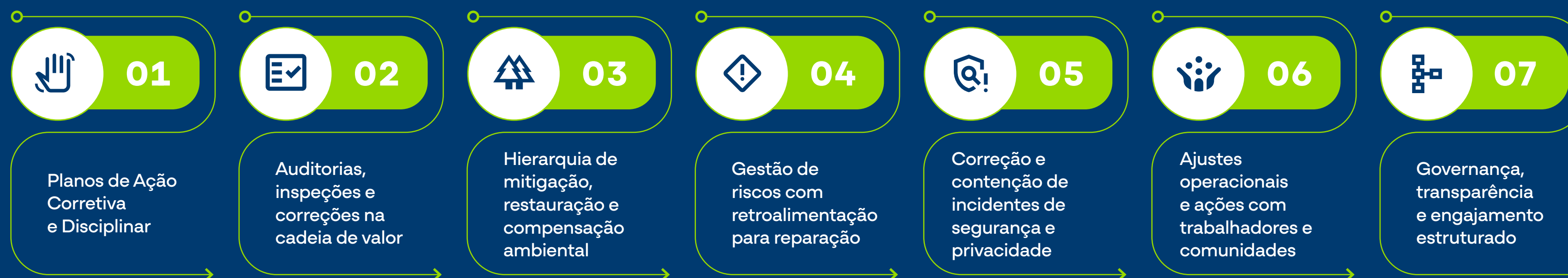
Riscos ocupacionais

O mapeamento dos riscos ocupacionais foi realizado com base na Matriz de Perigos e Riscos, acompanhando indicadores de acidentes, incidentes e desvios. Foram identificados e tratados riscos como trabalho com energia elétrica, trabalho em altura, içamento de cargas, direção de veículos e exposição a animais peçonhentos.

Paradas técnicas, disseminação de conteúdos educativos, campanhas e treinamentos específicos, inclusive em parceria com instituições como a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), contribuíram para a mitigação desses riscos. Regras internas de segurança foram reforçadas e disseminadas visando à prevenção de acidentes.

Durante o ano, a Argo realizou ainda a estruturação do procedimento de gestão de crises, planejando treinamento para garantir preparação e agilidade em momentos decisivos.

Processos de reparação de impactos negativos





CONFIANÇA

Cumprimos o
que prometemos.





Adrielle Garcia – Advogada | Bruno Felirzardo – Coordenador Contábil

A Companhia reforçou ações preventivas, com inspeções, substituição de materiais e melhorias nas linhas de transmissão para ampliar a confiabilidade da rede.

Para a Argo, uma gestão eficiente e responsável é fundamental para construção de relações de confiança e uma visão sustentável de longo prazo. Nesse sentido, a geração de valor alinha o desempenho econômico do negócio a decisões estratégicas que consideram a antecipação de riscos e a captura de oportunidades de diferenciação competitiva. A inovação é considerada aliada no desenvolvimento de uma rede elétrica mais inteligente, segura e sustentável, garantindo eficiência operacional, aprimoramento da gestão de ativos, excelência na *performance* e minimização de impactos ao meio ambiente.

A Companhia tem como prática definir e acompanhar indicadores para monitorar a *performance* operacional, como Parcela Variável por Indisponibilidade (PVI), taxa de desligamento forçado, além de disponibilidade de equipamentos e linhas de transmissão. Esses indicadores são essenciais para o controle interno, apoio à tomada de decisão e suportam o atendimento às exigências regulatórias aplicáveis.

Para melhorar o acompanhamento das métricas de desempenho, a Argo conta com relatório abrangente, que inclui um *dashboard* de indicadores, informações sobre o plano de realização orçamentária, taxa de falha e custo de manutenção de linha por quilômetro. A empresa também passa por um processo de migração de plataforma, o que permitirá uma apuração de custos mais fluida e precisa, garantindo maior acurácia na mensuração dos indicadores.

Em 2025, a Companhia avançou em ações preventivas, com inspeções específicas, substituição de materiais e reforços nas estruturas das linhas de transmissão, com o intuito de ampliar ainda mais o nível de confiabilidade da rede.

Um dos destaques foi a instalação do sistema de proteção alternada de barras de três subestações: Ji-Paraná (RO), Morro do Chapéu II (BA) e Juazeiro III (BA), reforçando confiabilidade e resiliência. Por se tratar de uma função crítica, a proteção de barras atua de forma rápida e seletiva em falhas internas do barramento, isolando o defeito e preservando os demais elementos do sistema, com redução de riscos e impactos operacionais. Além do ganho de robustez e flexibilidade para manutenção e testes, a modernização desses sistemas contribui para viabilizar novas conexões de acessantes aos ativos da Argo.

Adicionalmente, foi concluída a instalação de um sistema de contrapesos em Argo III, em Ji-Paraná (RO), fixados ao final da cadeia de isoladores para reduzir o ângulo de balanço dos cabos, prevenindo o toque na estrutura durante ventos fortes. Com essa operação, foi detectada melhora no desempenho da linha de transmissão, com redução de aproximadamente 60% nos desligamentos por ventos fortes, na comparação com o ano anterior.

Outro trabalho preventivo focou os isoladores do sistema de transmissão. Os isoladores têm como função separar as partes energizadas da estrutura metálica das torres de transmissão. A deposição de sujidade, como poluição salina e poluição ambiente, ocasiona correntes elétricas indesejadas, chamadas de descargas parciais. Assim, a empresa desenvolveu, em parceria com a USP São Carlos, o projeto de PDI Sistema Inteligente para Diagnóstico Operativo de Isoladores de Sistemas de Transmissão, que une sensores e inteligência artificial para monitorar e prever o comportamento dos contaminantes que se acumulam nos isoladores. [\(Saiba mais em Energia para o amanhã, na pág. 18\)](#)

O objetivo desse sistema é quantificar a deposição de contaminantes ainda no início do processo, em que as correntes elétricas indesejadas são quase imperceptíveis, o que permite adotar ações preventivas para impedir que o problema gere consequências à operação dos ativos de transmissão.

A motivação desse projeto surgiu no início da operação comercial, quando, com apenas 20 dias, foram identificados quatro desligamentos em uma mesma subestação, ocasionados por poluição. Em aproximadamente quatro meses de operação, houve uma sequência de dez desligamentos, o que acabou reforçando a preocupação da empresa, já que todos eram decorrentes de poluição nos isoladores.

Os benefícios desse trabalho têm potencial de transformar o setor elétrico brasileiro, aumentando a confiabilidade da rede de transmissão e garantindo mais confiabilidade na prestação do serviço. No projeto, foi desenvolvido e testado um aparato sensorial de última geração, realizados ensaios em laboratório de alta tensão, avaliados os contaminantes típicos de regiões litorâneas e implementado um sistema inteligente.

Isadora Silva –
Operadora de Sistema



Manutenção de alta precisão: segurança e eficiência nas linhas de transmissão

Um trabalho especial de prevenção foi realizado na linha de transmissão de 500 kV Milagres II (BA) – Queimada Nova II (PI), em Argo IV, para substituição de esferas de sinalização aérea com o apoio de helicóptero, piloto e eletricitas experientes e preparados, com plataforma acoplada, mantendo a linha energizada e em plena operação. Cada etapa foi planejada e coordenada com precisão para garantir eficiência e segurança, como:

-  **Aproximação controlada do helicóptero aos cabos para-raios;**
-  **Equalização de potencial elétrico antes do contato, conforme padrões de segurança às pessoas; e**
-  **Substituição das esferas de sinalização, assegurando a operação e disponibilidade da instalação.**

As esferas de sinalização, exigidas pela norma ABNT NBR 6535, aumentam a visibilidade dos cabos em áreas de sobrevoos, contribuindo para a segurança de aeronaves e do sistema elétrico.

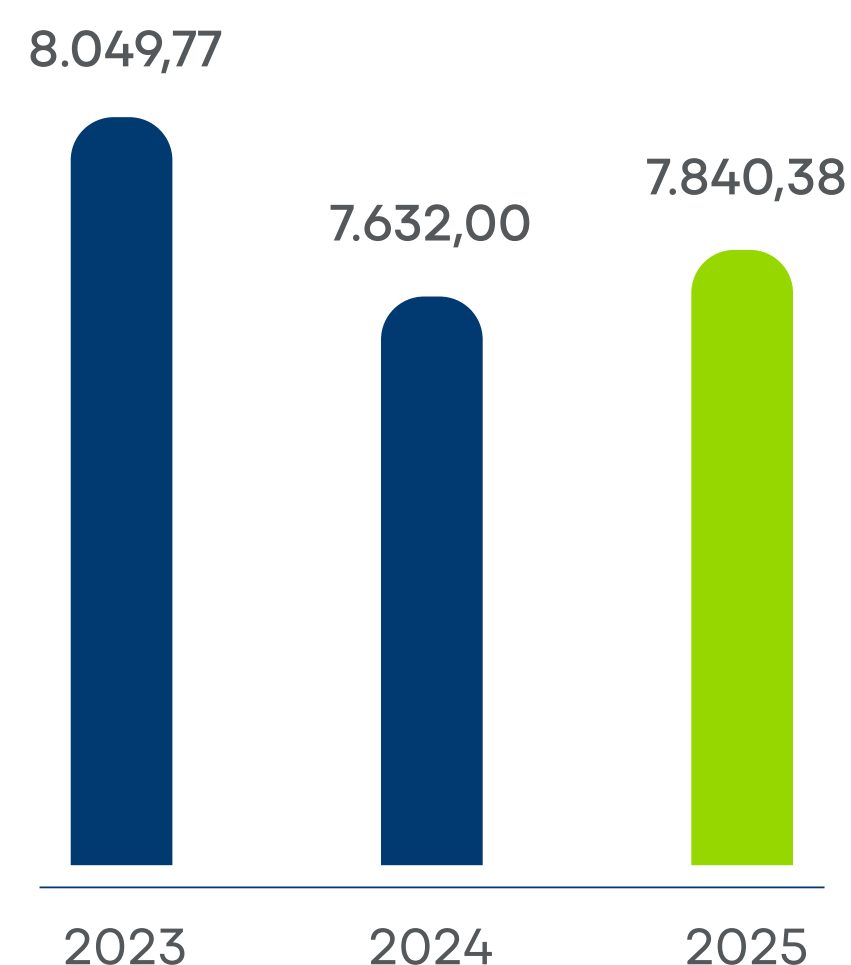
Operação & Manutenção (O&M)

O modelo de manutenção que vem sendo adotado é híbrido, o que significa que a operação e a manutenção das subestações são realizadas pela própria Argo, enquanto a manutenção das linhas de transmissão fica a cargo de empresa terceirizada, com fiscalização de equipe própria.

Esse formato está em vigor desde o início de 2025 para as Argos I, II, III, IV, VIII e IX. Já para as concessões de Argo V, VI e VII, a manutenção das subestações e das linhas de transmissão seguirá terceirizada até que ocorra o processo de internalização dos serviços de operação e manutenção de subestações, previsto para maio de 2027, quando será finalizado o contrato de O&M vigente.

Além disso, a Argo iniciou a implantação de *framework* de gestão de ativos que orienta todos os seus processos. O objetivo é otimizar a qualidade e o uso dos ativos ao longo de todo o seu ciclo de vida, ampliando o tempo de atividade produtiva e reduzindo os custos operacionais.

Perdas na Transmissão (MWh)



Nota: O cálculo das perdas elétricas na transmissão de energia é realizado com base em estimativas, considerando a variabilidade dos parâmetros elétricos influenciada por fatores como condições atmosféricas. É adotada uma perda média equivalente a 2% da potência transmitida em cada região do país, sendo as perdas atribuídas aos ativos da Companhia proporcional à sua participação em quilômetros das linhas de transmissão.

Revisão Tarifária Periódica (RTP)

O principal destaque no âmbito regulatório foi a conclusão dos processos de Revisão Tarifária Periódica de Argo V, VI e VII, todos finalizados com êxito. Trata-se de um procedimento minucioso, iniciado com 11 meses de antecedência, que conta com apoio de consultoria externa, uma vez que seu resultado é essencial tanto para a Argo quanto para a agência reguladora, pois define a receita das concessionárias para os próximos cinco anos.

A Revisão Tarifária Periódica de Argo I, cujo processo foi iniciado em agosto de 2025, está prevista para ocorrer em 2026. A homologação do reposicionamento tarifário da concessionária está agendada para junho de 2026.

O processo de revisão tarifária é conduzido de forma multidisciplinar, sob a liderança da área Regulatória e com intensa participação das equipes de Engenharia, Projetos, Contabilidade, Fiscal, FP&A e O&M. Essa integração é fundamental para garantir celeridade, precisão e transparência, refletindo o compromisso da Argo com a excelência regulatória.

A elaboração envolve também a unitização dos ativos, a conciliação físico-contábil e o préstimo de informações à ANEEL, assegurando que todos os dados relevantes estejam alinhados e auditados durante o processo. Dessa forma, a Companhia mantém a rastreabilidade das informações e a conformidade com os requisitos da agência reguladora, fortalecendo a transparência e mitigando riscos de penalizações.

O processo de revisão tarifária é conduzido de forma multidisciplinar pela área regulatória, com apoio das equipes de Engenharia, Projetos, Contabilidade, Fiscal, FP&A e O&M.

Mudanças climáticas

GRI 201-2

Um dos principais desafios identificados pela Argo é a intensificação de eventos climáticos severos, como tempestades, ventos fortes, raios e chuvas torrenciais, que aumentam a exposição do sistema de transmissão a ocorrências com impacto direto na continuidade e na disponibilidade dos ativos. O tema é especialmente relevante para o setor, cuja infraestrutura se estende por milhares de quilômetros e atravessa diferentes regiões climáticas. Em áreas como Rondônia, marcadas por floresta densa e clima equatorial, as condições de acesso à vegetação e a alta incidência de fenômenos extremos tornam a gestão operacional ainda mais desafiadora.

Além disso, eventos climáticos extremos impactam economicamente à medida que criam a necessidade de adaptação para energias renováveis, adaptação climática das operações e pesquisa científica e inovação. Nesse sentido, a Companhia desenvolve estudo de identificação de áreas críticas; contrata sistemas de monitoramento do clima; desenvolve plano de ação para emergências, com o objetivo de recuperar os ativos no menor tempo possível; investe em ferramentas e

softwares; conta com consultoria externa; mantém seguro e reserva de contingência; e adota mecanismos de prevenção e monitoramento e alerta antecipado.

Com o objetivo de ampliar o uso de inteligência climática e fortalecer a resiliência do sistema de transmissão diante de eventos extremos, a Argo implementou seis estações meteorológicas ao longo de duas linhas de transmissão em Rondônia, para monitorar 310 quilômetros com alta precisão nas rotas Samuel – Ariquemes e Ariquemes – Ji-Paraná, ambas integradas ao Sistema Interligado Nacional (SIN). A iniciativa, pioneira, contou com o apoio da Climatempo, maior empresa de meteorologia da América Latina.

Distribuídas entre subestações com *wi-fi* e torres com conexão via satélite, as estações permitem o monitoramento em tempo real das condições meteorológicas locais e a consolidação de séries históricas de dados sobre ventos, chuvas e outros fenômenos. Esse conjunto de informações melhora a capacidade de correlacionar eventos climáticos com ocorrências na rede, apoia a análise de causa raiz, aprimora

a tomada de decisão operacional e subsidia a reavaliação de especificações técnicas e estratégias de manutenção, com foco em mais resiliência.

As informações são integradas ao Sistema de Monitoramento e Alerta da ClimaTempo (SMAC), servindo de base para relatórios técnicos que podem justificar desligamentos não programados e mitigar riscos de penalizações regulatórias. Com isso, a Companhia fortalece a rastreabilidade entre condições meteorológicas extremas e eventos operacionais, reduz a exposição a descontos de receita e reforça a segurança do fornecimento.

Projetos futuros

A Argo foi autorizada pela ANEEL a implantar novos reforços nas subestações Janaúba III, Ji-Paraná, Ariquemes, Morro do Chapéu II, Sapeaçu, Juazeiro II, Juazeiro III, João Câmara II e III, Ceará Mirim II, Ourolândia II, Gentio do Ouro II, Brotas de Macaúbas, Gilbués II, Buritirama, Igaporã III, Pindaí e Arinos II.

Com investimento estimado em mais de R\$ 100 milhões e receita associada, os empreendimentos reforçam a atuação da Companhia em áreas estratégicas e ampliam a confiabilidade dos ativos, contribuindo diretamente para a robustez do Sistema Interligado Nacional (SIN).



A Argo tem fortalecido continuamente sua gestão econômico-financeira, com foco especial no cumprimento do orçamento pactuado anualmente, tanto em despesas operacionais (Opex) quanto em investimentos (Capex). No setor de transmissão, em que a receita é majoritariamente fixa, essa disciplina orçamentária se torna uma oportunidade para aprimorar a eficiência e potencializar resultados. Nesse contexto, o controle rigoroso de custos assume papel estratégico, impulsionando a busca por maior rentabilidade, sem perder o foco na sustentabilidade do negócio. Para avançar nessa direção, a Companhia seguiu investindo em automação e na estabilização de processos internos, ampliando a transparência das operações e elevando o nível de controle e eficiência.

Ainda em 2025, a Argo consolidou prática nomeada internamente de “Colchão Orçamentário”, que nada mais é do que capturar economias realizadas ao longo do processo de compra via Suprimentos, e/ou capturar valores planejados e não utilizados para serem realocados para uma conta reserva da Companhia, gerenciada pela área de FP&A, com o uso aprovado previamente pela Diretoria, permitindo a utilização desses valores em novos desafios que podem surgir ao longo do ano, e que não estavam planejados, garantindo assim o respeito ao orçamento pactuado. Paralelamente, a Companhia implementou o sistema Oracle – EPM, para consolidação contábil e planejamento financeiro.

O destaque dessa estratégia é o potencial de geração de receita futura. Ao concluir e energizar todos os seus projetos, a Companhia espera aumentar a receita, consolidando o retorno sobre os investimentos realizados.

Em 2025, ocorreu o desembolso do contrato de financiamento, especialmente relacionado à conclusão de projetos que estavam em andamento nas Argo V e VII. Esses projetos, relevantes para o desenvolvimento da Companhia, contaram com o financiamento do BNDES, viabilizando a execução e finalização das obras planejadas.

Em outubro, a Companhia promoveu sua primeira emissão de debêntures, no valor de R\$ 1,7 bilhão. Os recursos captados são destinados a garantir melhor desempenho econômico e retorno sobre o capital investido. O processo de *bookbuilding* foi bem-sucedido, com demanda 34% superior ao valor pretendido, reforçando o empenho na diversificação das fontes de financiamento e na consolidação de sua presença no mercado de capitais.

No ano foram distribuídos R\$ 2,1 bilhões em dividendos. Essa distribuição está alinhada à geração de valor aos acionistas, refletindo os sólidos resultados financeiros e a confiança do mercado na estratégia e no desempenho da Companhia.

Valor econômico direto gerado (R\$) GRI 201-1

Gerado	2023	2024	2025
Receita Operacional Bruta	1.927.856.375	2.003.396.875	1.920.873.250

Valor econômico distribuído (R\$) GRI 201-1

	2023	2024	2025
Custos de operação e manutenção e de construção	205.225.750	146.550.625	93.999.000
Salários e benefícios de empregados	55.589.375	54.224.375	67.894.000
Pagamentos a provedores de capital (dividendos para acionistas finais)	20.000.000	585.689.000	2.131.000.000
Pagamentos ao governo	445.292.875	463.786.500	407.232.000
Investimentos na comunidade	0	225.000	141.087
Valor econômico distribuído total	726.108.000	1.250.475.500	2.700.126.641

Valor econômico retido (R\$) GRI 201-1

	2023	2024	2025
	1.107.570.875	590.586.150	(779.253.391)

Nota 1: O aumento de 'Salários e benefícios de empregados' ocorreu devido à otimização da cultura organizacional e dos processos nas subsidiárias.

Nota 2: O aumento de 'Pagamentos a provedores de capital' aconteceu em virtude dos pagamentos de dividendos aprovados em 2025. Esse dado foi apresentado em regime de caixa, pois reflete efetivamente o montante pago aos provedores de capital.

Nota 3: Com o objetivo de aprimorar continuamente a consistência, a confiabilidade e a qualidade das informações divulgadas, a Companhia promoveu, ao longo do exercício de 2025, aprimoramentos em seus processos de coleta, apuração e consolidação dos indicadores apresentados neste Relatório. Em função desses aprimoramentos, determinados dados referentes aos exercícios de 2023 e 2024 foram realinhados, de forma a assegurar maior comparabilidade com o período corrente e permitir uma análise mais consistente da evolução dos indicadores ao longo do tempo. A Companhia reforça seu compromisso com a transparência e com a melhoria contínua do seu reporte, buscando disponibilizar informações claras, consistentes e relevantes para seus públicos de interesse.

Valor econômico distribuído (%) GRI 201-1

	2023	2024	2025
Custos de operação e manutenção e de construção	25%	10%	3%
Salários e benefícios de empregados	7%	4%	3%
Pagamentos a provedores de capital (dividendos para acionistas finais)	14%	53%	79%
Pagamentos ao governo	54%	33%	15%
Investimentos na comunidade	0%	0%	0%
Valor econômico distribuído total	100%	100%	100%

Valor da assistência financeira recebida do governo (R\$) GRI 201-4

	2023	2024	2025
Benefícios e créditos fiscais	90.211	90.600	87.765

Nota: Os recursos recebidos são exclusivamente do governo brasileiro, sendo referentes a subvenções para investimento, pesquisa e desenvolvimento.



SEGURANÇA

A vida sempre em
primeiro lugar.



Savio Lima – Assistente de Almojarifado

Cultura de Segurança



Daiany Oliveira – Analista de Comunicação | Michel Bazi – Analista de SSO

A segurança é um dos pilares estratégicos da Argo, fundamentada no valor “A vida sempre em primeiro lugar”. Em 2025, a Companhia reafirmou seu compromisso com a integridade física e o bem-estar dos colaboradores e a sustentabilidade das operações, implementando soluções inovadoras, promovendo o engajamento coletivo e consolidando uma cultura preventiva e colaborativa em todos os níveis organizacionais.

Com base em diagnóstico estruturado, a empresa já está trabalhando de forma consistente para a elevação da cultura de segurança entre colaboradores próprios e terceiros, por meio de um plano de ação robusto, com foco no amadurecimento contínuo e no alcance de níveis mais elevados de desempenho em segurança, tendo como objetivo impulsionar essa evolução até 2027 e sua manutenção de forma contínua nos anos seguintes.

Cuidado com as pessoas

GRI 3-3 – Cuidado com as nossas pessoas | 403-1 | 403-2 | 403-3 | 403-4 | 403-5 | 403-7 | 403-8 | 403-9 | 403-10 | EU-16 | EU-18 | SASB IF-EU 320a.1 | SASB IF-EU-550a.1 |

A transmissão de energia é o elo essencial entre a geração e o consumo, e o compromisso da Argo é assegurar que essa energia chegue com eficiência e segurança aos seus consumidores. Nesse contexto, adota postura de tolerância zero a práticas que violem a dignidade humana, promovendo um ambiente acolhedor, diverso e inclusivo, cujo principal valor é cuidar da saúde, segurança e bem-estar dos colaboradores.

O sistema de gestão de saúde ocupacional e segurança da Companhia atende às exigências legais nos âmbitos federal, estadual e municipal, e é alinhado às exigências da ISO 45001, cobrindo integralmente os colaboradores e garantindo fortalecimento da cultura de segurança. O sistema envolve a revisão e atualização de procedimentos, a realização de inspeções de campo, auditorias periódicas, além de engajar os colaboradores por meio dos canais de sugestões e reportes de condições e comportamentos inseguros.

Internamente, está disponível um fórum técnico e um Canal de Sugestões para possibilitar consulta e comunicação aos trabalhadores referentes à saúde e à segurança do trabalho. Além desses mecanismos formais, há momentos de interação contínua, como os Diálogos Mensais, o Momento de Segurança presente em todas as reuniões, a Caminhada de Segurança, o Reporte de Segurança, a Parada de Segurança e o *workshop* de Segurança.

Essa cultura foi fortalecida por iniciativas estratégicas, como a instituição da Comissão de Saúde, Segurança e Meio Ambiente, composta por cinco mesas de trabalho dedicadas a temas críticos, como gestão de terceiros, direção defensiva, trabalho com eletricidade, cascadeamento da cultura de segurança e meio ambiente. Além disso, foram reforçados os programas contínuos de conscientização e capacitação, as campanhas em campo e implementados fóruns técnicos, estimulando a participação ativa e a comunicação sobre riscos e prevenção a todos os colaboradores e empresas parceiras.

A valorização de comportamentos seguros foi incentivada por programas de reconhecimento, paradas de segurança e *workshops* com colaboradores próprios e de contratadas, promovendo um ambiente de confiança, colaboração e aprendizagem contínua. A integração estruturada de colaboradores próprios e terceiros tem em vista manter o alinhamento dos padrões e valores de segurança desde o início das atividades.

Adicionalmente, a Companhia atuou de forma consistente na capacitação da liderança quanto a seus papéis e suas responsabilidades, fortalecendo o protagonismo nas tomadas de decisão pautadas na segurança, na interdependência e na incorporação do tema no dia a dia das operações. Nesse contexto, também foram desenvolvidas iniciativas voltadas à saúde psicológica dos colaboradores, com o objetivo de apoiar a liderança na gestão das novas diretrizes estabelecidas pela NR-1, promovendo ambientes de trabalho mais saudáveis, seguros e sustentáveis.

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) desempenhou papel ativo e protagonista nesse contexto. Atuou de forma estratégica, liderando

campanhas educativas, disseminando lições aprendidas e contribuindo decisivamente para a manutenção de um ambiente seguro e saudável.

Entre as ações que consolidaram a segurança como um valor essencial, destacam-se:



Programas contínuos de conscientização e capacitação

Treinamentos em Normas Regulamentadoras (NR-10, NR-35 e outras), brigada de incêndio, direção defensiva e desenvolvimento da liderança, proporcionando capacitação técnica, desenvolvimento de comportamentos proativos e seguros e alinhamento aos valores organizacionais.



Campanhas e engajamento

Campanhas internas, Diálogos Diários de Segurança (DDS), Diálogos Mensais de Segurança (DMS), parada de segurança, distribuição de materiais educativos e eventos como a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT) e programas de ginástica laboral reforçam o cuidado integral, a conscientização e o bem-estar físico e mental.

A Companhia zerou os acidentes de trajeto, tanto de seus colaboradores quanto de terceiros, e manteve o zero acidente típico entre colaboradores próprios, resultado de um trabalho integrado e contínuo de prevenção.

Entre as ferramentas que têm contribuído para esse desempenho, destaca-se a utilização de sistema digital, destinado a todos os profissionais para reportar e tratar os desvios existentes no ambiente de trabalho. Também foram promovidas a reformulação dos processos de gestão de terceiros, com revisão de contratos, auditorias e implantação de novos procedimentos, além da aplicação de teste rápido de atenção plena com todos os colaboradores do Centro

de Operação, realizado antes do início das atividades, com duração aproximada de um minuto. O objetivo é avaliar o estado psicológico do colaborador, garantindo que esteja apto e em condições adequadas para executar suas tarefas com segurança.

Outra medida foi a instalação de câmeras nos veículos da frota, com sensor de fadiga e sonolência e monitoramento contínuo, o que fortalece o cuidado com a segurança viária e dos motoristas. Os resultados alcançados refletem o cuidado com a lisura dos processos, a inovação e a busca permanente por ambientes de trabalho mais seguros, produtivos e sustentáveis.

Adicionalmente, a Argo disponibiliza procedimentos e diretrizes para orientação de empresas contratadas quanto ao atendimento dos requisitos de Saúde e Segurança do Trabalho (SST), incluindo documentos como o Guia de Mobilização e Desmobilização de Terceiros e as Diretrizes de Saúde e Segurança. Esses documentos estabelecem requisitos mínimos relacionados a equipamentos, treinamentos, documentação e conformidade legal.

Willamar Silva - Operador de Sistema

Dimas Lima - Operador de Sistema

Os processos para identificação e avaliação de riscos ocupacionais são estruturados com base em exigências legais e normas regulamentadoras. Eles incluem o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), o Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho (LTCAT) e de Ordens de Serviço, em conformidade com a NR-1. Para atividades com potencial de risco, é exigido o planejamento prévio por meio do Plano Executivo (PEX), para as equipes terceirizadas, e o Plano de Trabalho Seguro (PTS), para equipes próprias, além da Análise Preliminar de Riscos (APR) em todos os casos.

Em caso de incidentes, a investigação é conduzida de forma a identificar causas imediatas e sistêmicas, com definição de medidas eficazes para prevenção de recorrências. O processo envolve a formação de um grupo de investigação composto pela liderança do colaborador, representantes da Cipa e da área de Saúde e Segurança, e pode incluir a alta gestão, conforme a criticidade do evento. A análise considera condições de trabalho, procedimentos, equipamentos e fatores operacionais. Com base nos resultados, são definidas ações corretivas alinhadas à hierarquia de controles, formalizadas em planos de ação com responsáveis e prazos. Nos últimos três anos não houve óbitos de empregados ou terceiros resultantes de lesões relacionadas ao trabalho, nem acidentes de trabalho com consequência grave. Da mesma forma, não há registro de casos de doenças profissionais de comunicação obrigatória.

A Companhia disponibiliza procedimentos e diretrizes para orientação de empresas contratadas quanto ao atendimento dos requisitos de Saúde e Segurança do Trabalho (SST).

Integridade das operações

A busca pela excelência operacional e integridade dos processos esteve no centro das ações em 2025. A Companhia investiu em tecnologia, padronização, promoção de inspeções, análise de riscos e inovação para garantir operações seguras, eficientes e sustentáveis (veja quadro). Manteve, ainda, gestão proativa de indicadores e monitoramento constante, com respostas rápidas e eficazes, com vistas à mitigação de perigos.

Para 2026, os planos são mais desafiadores: manter zero acidente típico e de trajeto, ampliar auditorias em contratadas, fortalecer a cultura de segurança, lançar o programa de bem-estar, saúde e qualidade de vida, internalizar treinamentos estratégicos, expandir a digitalização e criar uma mesa de gestão dedicada à análise de dados de segurança.



Victor Parreira - Gerente de O&M | Natanael Santana - Coordenador de O&M

Operação íntegra e segura



Inovação tecnológica: implantação do sistema de videomonitoramento e gerenciamento de fadiga elevaram o padrão de controle operacional e segurança.



Digitalização e automação: a adoção de aplicativos e plataformas digitais para registro de desvios, *checklists*, auditorias, gestão de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e avaliação documental de terceiros aumentou a eficiência, rastreabilidade e agilidade nos processos.



Padronização de processos: foram estabelecidos procedimentos claros para gestão de terceiros, aterramento, trabalho com eletricidade e direção defensiva, acompanhados de auditorias e *workshops* dedicados à excelência e à conformidade.



Gestão de riscos e indicadores: acompanhamento sistemático de acidentes, incidentes, inspeções e desvios, aliado à matriz de perigos e riscos, permitiu respostas rápidas e eficazes para mitigação de ocorrências e fortalecimento da cultura preventiva.



Programas de capacitação e parcerias: destaque para o treinamento técnico em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) para afugentamento seguro de abelhas e vespas, e com fornecedores para a padronização do aterramento, fortalecendo a segurança operacional.



Saiba mais em Cuidado com as Pessoas à pág. 49.



Saiba mais em Gestão de Riscos, à pág. 39.



COLABORAÇÃO

Juntos encontramos
novos caminhos.

Camila Melo - Especialista do Regulatório

A gestão interna de pessoas é pautada por princípios sólidos, que incluem liderança, eficiência, inovação, transformação cultural e realização pessoal e profissional. Em 2025, a Argo passou por processo de reorganização, consolidando um movimento de revisão de métodos e redefinição de caminhos, com a gestão de pessoas passando a ter um novo olhar e refinamento.

O exercício foi encerrado com 231 colaboradores diretos, dos quais 74% homens e 26% mulheres, excluindo estagiários e aprendizes, locados em oito estados brasileiros, todos cobertos por acordo de negociação coletiva. A reconstrução do planejamento de recursos humanos permitiu alinhar iniciativas, fortalecer a marca empregadora e investir em iniciativas como a reformulação do modelo de *onboarding*, que passou a contar com uma abordagem multidisciplinar, tornando-se mais interativo e acolhedor.

Michel Bazi – Analista de SSO

Enzo Barreto – Estagiário de SSO

João Nogueira – Gerente de Projetos

André Moreira – CEO

Simone Borsato – CFO

Daniela Krutinsky –
Enfermeira do Trabalho

Viviane Carvalho –
Coordenadora de SSO

Guilherme Simonini –
Superintendente de RH,
Comunicação, Sustentabilidade e SSO

Alexandre Fontes – COO

A Companhia iniciou um reposicionamento institucional, ampliando sua presença, especialmente em redes sociais. Esse movimento aumenta a visibilidade, tornando-a mais conhecida e fortalecendo o *employer branding*, principalmente após a recente revitalização da marca e a mudança de sua sede. O objetivo é consolidar a Argo como local desejado para trabalhar, onde os profissionais se sentem valorizados e almejam construir suas carreiras.

Entre as prioridades para 2026 está a aplicação de pesquisa de clima organizacional, com foco na identificação de oportunidades de melhoria e no desenvolvimento de planos de ação para cada gerência, de acordo com as necessidades apontadas pelos colaboradores.



Porta de entrada

O Programa de Estágio Energizados abrange estudantes dos níveis superior e técnico e se destaca como uma das principais portas de entrada de talentos. Ele é conduzido em parceria com consultoria externa especializada em desenvolvimento, que acompanha e apoia os estagiários ao longo de um ano de sua jornada na empresa.

Ao ingressar na Argo, o estagiário segue uma rotina planejada, composta por diversos módulos que estruturam seu desenvolvimento. Uma etapa central do programa é o desafio proposto aos participantes: identificar um *gap* ou oportunidade de melhoria na rotina da empresa — não necessariamente restrito à sua área de atuação.

A partir desse diagnóstico, o estagiário é incentivado a desenvolver um projeto que proponha a resolução do problema identificado. Ao final do processo, o projeto é apresentado à Diretoria, possibilitando visibilidade e reconhecimento do trabalho. Além de promover o protagonismo dos participantes, essa dinâmica contribui para a melhoria contínua dos processos internos. Dos projetos apresentados, dois deles foram premiados.

Número de empregados, por gênero GRI 2-7

	2023			2024			2025		
	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total
Número total de empregados	58	160	218	58	165	223	64	167	231
Número de empregados permanentes	46	156	202	49	157	206	56	157	213
Número de empregados temporários	12	4	16	9	8	17	8	10	18
Número de empregados em tempo integral	46	156	202	49	157	206	56	157	213
Número de empregados de período parcial	12	4	16	9	8	17	8	10	18

Número de empregados por região GRI 2-7

	2023				2024				2025			
	Norte	Nordeste	Sudeste	Total	Norte	Nordeste	Sudeste	Total	Norte	Nordeste	Sudeste	Total
Número total de empregados	22	59	137	218	19	64	140	223	13	65	153	231
Número de empregados permanentes	22	59	121	202	19	62	125	206	13	65	135	213
Número de empregados temporários	0	0	16	16	0	2	15	17	0	0	18	18
Número de empregados sem garantia de carga horária	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Número de empregados em tempo integral	22	59	121	202	19	62	125	206	13	65	135	213
Número de empregados de período parcial	0	0	16	16	0	2	15	17	0	0	18	18

Nota: O indicador contempla todos os empregados em regime CLT ou estatutários, estagiários e jovens aprendizes ativos em dezembro.

Número total de novas contratações e de desligamentos de empregados, por faixa etária GRI 401-1

	2023		2024		2025	
	Nº de empregados contratados	Nº de empregados desligados	Nº de empregados contratados	Nº de empregados desligados	Nº de empregados contratados	Nº de empregados desligados
Abaixo de 30 anos	29	15	23	14	19	18
De 30 a 50 anos	51	29	33	28	31	28
Acima de 50 anos	4	4	2	7	3	4
Total	84	48	58	49	53	50

Número total de novas contratações e de desligamentos de empregados, por gênero GRI 401-1

	2023		2024		2025	
	Nº de empregados contratados	Nº de empregados desligados	Nº de empregados contratados	Nº de empregados desligados	Nº de empregados contratados	Nº de empregados desligados
Feminino	37	20	19	16	20	16
Masculino	47	28	39	33	33	34
Total	84	48	58	49	53	50

Número total de novas contratações de empregados, por região GRI 401-1

	2023		2024		2025	
	Nº de empregados contratados	Nº de empregados desligados	Nº de empregados contratados	Nº de empregados desligados	Nº de empregados contratados	Nº de empregados desligados
Norte	5	1	0	3	2	3
Nordeste	19	8	12	7	9	11
Sudeste	60	39	46	39	42	36
Total	84	48	58	49	53	50

Nota: A redução de contratações ao longo dos anos ocorreu por não haver novos projetos de expansão da operação. A Companhia não reporta a taxa de rotatividade.

Diversidade e inclusão

GRI 405-1 | 405-2 | 406-1

Em 2025, a Argo iniciou uma jornada coletiva dedicada à promoção da escuta ativa e à construção de caminhos para fortalecer a cultura de diversidade e inclusão, resultando na criação do Grupo de Afinidade em Diversidade e Inclusão, que realizou três encontros no ano, com vistas ao compartilhamento de expectativas e reflexões sobre formas de tornar o ambiente corporativo ainda mais acolhedor, plural e representativo. Em cada reunião, a participação de um representante do setor de Recursos Humanos contribuiu

para coletar as principais ideias apresentadas pelo grupo e planejar ações. O coletivo atua como fórum consultivo, sem caráter deliberativo, contribuindo ativamente para o desenvolvimento de iniciativas relacionadas à diversidade.

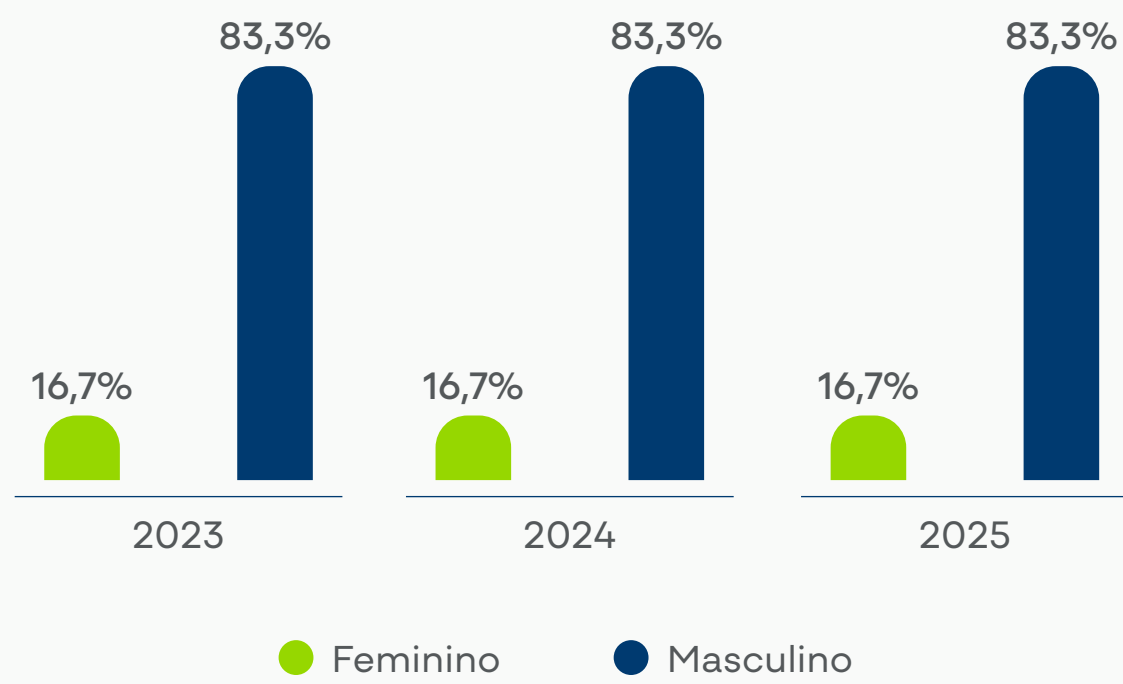
Para 2026, a previsão é avançar nas ações ligadas aos pilares de diversidade, com definição de metas, entre as quais destaca-se a inclusão de vagas afirmativas nas publicações de oportunidades de trabalho.

Tiago Ornelas –
Analista de Facilities



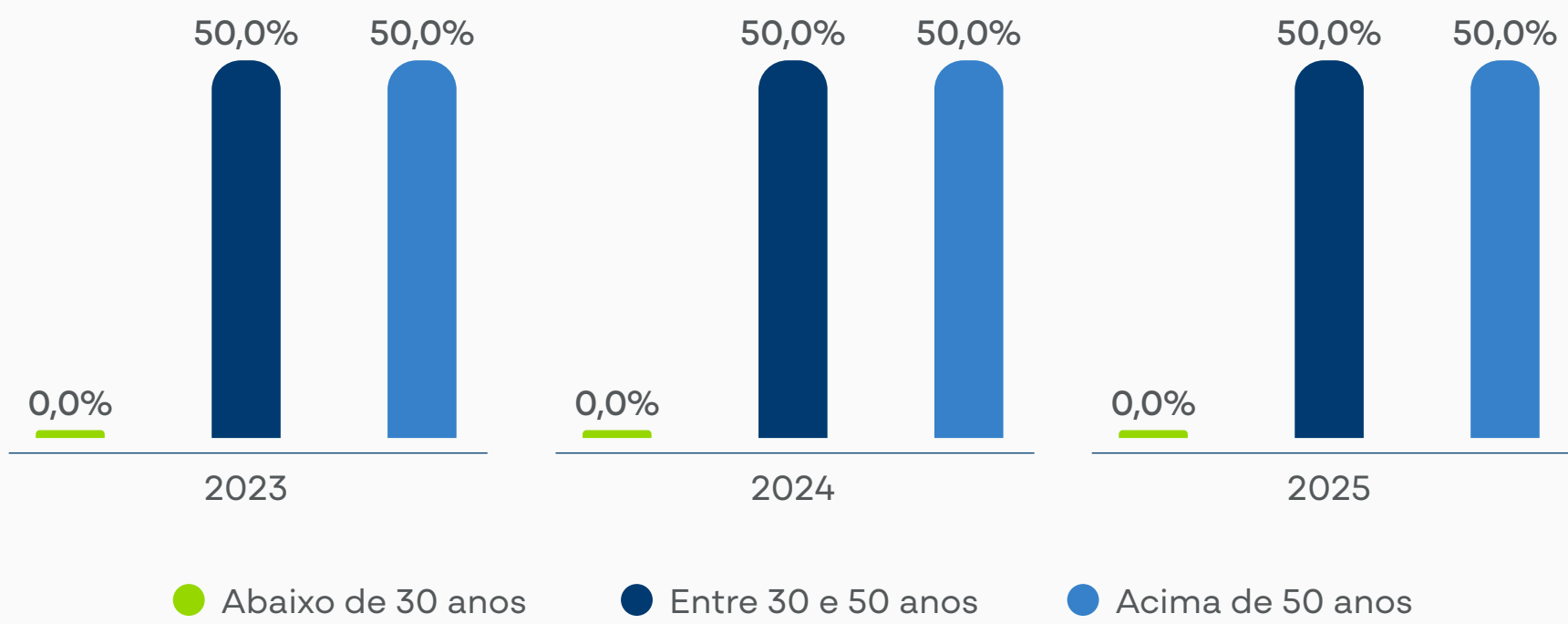
Percentual de indivíduos que integram
órgão de governança, por gênero GRI 405-1

Conselho de Administração



Percentual de indivíduos que integram
órgão de governança, por faixa etária GRI 405-1

Conselho de Administração



Percentual de empregados por categoria funcional e gênero GRI 405-1

	2023			2024			2025		
	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total
Diretoria	57,1%	42,9%	100%	42,9%	57,1%	100%	33,3%	71,4%	100%
Gerência	18,2%	81,8%	100%	20,0%	80,0%	100%	26,7%	73,3%	100%
Coordenação	28,6%	71,4%	100%	14,3%	85,7%	100%	13,3%	86,7%	100%
Administrativo	51,0%	49,0%	100%	57,1%	42,9%	100%	65,4%	34,6%	100%
Técnica	17,5%	82,5%	100%	27,1%	72,9%	100%	24,1%	75,9%	100%
Operacional	1,6%	98,4%	100%	0,0%	100%	100%	1,4%	98,6%	100%
Estagiário	69,2%	30,8%	100%	46,7%	53,3%	100%	40,0%	60,0%	100%
Aprendiz	100%	0,0%	100%	100%	0,0%	100%	66,7%	33,3%	100%
Total	26,6%	73,4%	100%	26,0%	74,0%	100%	27,7%	72,3%	100%

Percentual de empregados por categoria funcional e faixa etária GRI 405-1

	2023				2024				2025			
	Abaixo de 30 anos	De 30 a 50 anos	Acima de 50 anos	Total	Abaixo de 30 anos	De 30 a 50 anos	Acima de 50 anos	Total	Abaixo de 30 anos	De 30 a 50 anos	Acima de 50 anos	Total
Diretoria	0,0%	57,1%	42,9%	100%	0,0%	57,1%	42,9%	100%	0,0%	57,1%	42,9%	100%
Gerência	0,0%	72,7%	27,3%	100%	0,0%	86,7%	13,3%	100%	0,0%	20,0%	80,0%	100%
Coordenação	7,1%	78,6%	14,3%	100%	0,0%	92,9%	7,1%	100%	0,0%	6,7%	93,3%	100%
Administrativo	32,7%	63,5%	3,8%	100%	37,3%	58,8%	3,9%	100%	36,4%	3,6%	60,0%	100%
Técnica	17,5%	77,2%	5,3%	100%	20,8%	79,2%	0,0%	100%	11,1%	0,0%	88,9%	100%
Operacional	9,4%	84,4%	6,3%	100%	12,3%	79,5%	8,2%	100%	11,4%	5,7%	82,9%	100%
Estagiário	100%	0,0%	0,0%	100%	100%	0,0%	0,0%	100%	100%	0,0%	0,0%	100%
Total	21,6%	70,6%	7,8%	100%	23,8%	70,0%	6,3%	100%	21,2%	6,1%	72,7%	100%

Percentual de empregados por categoria funcional e raça GRI 405-1

	2023					2024					2025				
	Amarela	Branca	Indígena	Parda/Preta	Total	Amarela	Branca	Indígena	Parda/Preta	Total	Amarela	Branca	Indígena	Parda/Preta	Total
Diretoria	0,0%	85,7%	0,0%	14,3%	100%	0,0%	71,4%	0,0%	28,6%	100%	0,0%	71,4%	0,0%	28,6%	100%
Gerência	0,0%	81,8%	0,0%	18,2%	100%	0,0%	73,3%	0,0%	26,7%	100%	0,0%	66,7%	0,0%	33,3%	100%
Coordenação	0,0%	78,6%	0,0%	21,4%	100%	0,0%	64,3%	0,0%	35,7%	100%	0,0%	53,3%	46,7%	0,0%	100%
Administrativo	1,8%	78,9%	0,0%	19,3%	100%	4,2%	75,0%	0,0%	20,8%	100%	5,6%	70,4%	0,0%	24,1%	100%
Técnica	0,0%	76,9%	0,0%	23,1%	100%	0,0%	74,5%	0,0%	25,5%	100%	0,0%	72,7%	0,0%	27,3%	100%
Operacional	15,6%	42,2%	0,0%	42,2%	100%	0,0%	28,8%	0,0%	71,2%	100%	0,0%	30,0%	0,0%	70,0%	100%
Estagiário	0,0%	76,9%	0,0%	23,1%	100%	0,0%	73,3%	0,0%	26,7%	100%	0,0%	100%	0,0%	0,0%	100%
Total	5,0%	67,9%	0,0%	27,1%	100%	0,9%	58,7%	0,0%	40,4%	100%	1,3%	59,3%	3,0%	36,4%	100%

Percentual de empregados que são Pessoas com Deficiência (PcDs) GRI 405-1

	2023	2024	2025
Diretoria	0,0%	0,0%	0,0%
Gerência	0,0%	0,0%	0,0%
Coordenação	7,1%	7,1%	0%
Administrativo	0,0%	0,0%	0,0%
Técnica	0,0%	0,0%	0,0%
Operacional	1,6%	2,7%	1,4%
Estagiário	0,0%	0,0%	0,0%
Total	0,9%	1,3%	0,4%

Nota: Não há registros de PCDs nas categorias de diretoria, gerência, administrativo, técnica e estagiários nos últimos três anos.

Proporção entre o salário médio para mulheres e homens, por categoria funcional GRI 405-2

	2023	2024	2025
Diretoria	0,59	0,79	0,99
Gerência	0,72	1,01	1,03
Chefia/Coordenação	1,14	0,95	0,82
Técnica/Supervisão	0,90	0,95	0,99
Administrativo	0,96	0,94	1,23
Operacional	0,79	N/A	0,66
Estagiário	0,99	1,03	1,00
Total	0,73	0,84	0,97

Nota: Os dados de 2023 e 2024 foram reavaliados e corrigidos. GRI 2-4

Casos de discriminação GRI 406-1

	2023 ¹	2024	2025
Número total de casos de discriminação ocorridos no período (ação judicial ou queixa registrada)	3	0	4
Número de casos que foram analisados	3	0	4
Número de casos para os quais planos de reparação estão sendo implementados	0	0	3
Número de casos para os quais planos de reparação foram implementados e seus resultados analisados por meio de processos rotineiros de análise de gestão interna	0	0	3
Número de casos que não estão mais sujeitos a ação (ou seja, resolvidos/concluídos)	3	0	3

Nota 1: Em 2023, foram registradas três alegações no Canal de Ética, porém nenhuma foi comprovada.
Nota 2: Em 2025, três alegações submetidas no Canal de Ética foram consideradas procedentes ou parcialmente procedentes. O aumento de reportes comparado ao ano de 2024 ocorreu devido à elevação da percepção sobre o tema, impulsionado por ações de comunicação e treinamentos.

Desenvolvimento organizacional

GRI 404-1 | 404-2 | 404-3 | EU-14

O desenvolvimento dos colaboradores é essencial para garantir a solidez e o crescimento sustentável do negócio. Com essa convicção, a Argo investe em programas de capacitação e no aprimoramento técnico de sua equipe, buscando promover a evolução profissional e pessoal dos colaboradores.

No ano, as ações dedicadas ao desenvolvimento do time e à atração e retenção de talentos foram reavaliadas, priorizando o alinhamento aos objetivos estratégicos da empresa. Todos os colaboradores dispõem de uma plataforma abrangente para treinamentos, contemplando tanto os cursos obrigatórios quanto os de aperfeiçoamento e reciclagem.

Os treinamentos de abrangência corporativa são estruturados conforme os valores da Companhia, promovendo alinhamento cultural e fortalecimento organizacional. Entre as iniciativas, destaca-se um programa de gestão do tempo que reforça a importância da eficiência e do equilíbrio nas rotinas de trabalho.

Paralelamente, é conduzido levantamento de necessidades de treinamento entre os gestores, que identificam as demandas de suas equipes. Esse processo garante que as ações de capacitação estejam alinhadas às reais necessidades e estratégias do negócio.

Ao longo do ano, a Argo promoveu treinamentos direcionados à liderança, abordando temas relacionados à cultura organizacional, como a evolução da marca e Missão, Visão e Valores. Essas ações visam preparar os líderes para atuarem como agentes de transformação e multiplicadores dos princípios institucionais.

Estão previstos outros treinamentos para 2026, incluindo um programa de desenvolvimento destinado a colaboradores que assumiram recentemente posições de liderança ou foram mapeados como talentos em potencial para assumir futuras posições de liderança. O programa será estruturado em seis etapas, cada uma dedicada a um tema central para a formação do líder. Analistas seniores e especialistas identificados no mapeamento de sucessão

e coordenadores com aproximadamente um ano na função, com desenvolvimento previsto em curto a médio prazo, são elegíveis à capacitação.

Ainda em para o próximo exercício, será implementado o Programa de Mentoria para Mulheres, com objetivo principal de promover a aceleração de carreira das mulheres, fortalecendo suas competências técnicas e comportamentais, ampliando sua rede de apoio e criando condições equitativas para que ocupem posições de liderança e influência dentro da organização.

Também em 2026, a Argo planeja promover avaliação de desempenho por meio do método 180º, em substituição ao formato 360º até então adotado. Essa decisão partiu do entendimento de que a Companhia ainda se encontra na fase de consolidação dos processos. Assim, assumir o modelo 180º representa um passo estratégico para garantir que a ação seja sólida e bem estruturada. Ela será conduzida pelo gestor direto do colaborador, contando também com a participação de um comitê de calibragem, que tem como função garantir

uniformidade, justiça, precisão e eficácia na análise dos resultados, conferindo mais confiabilidade ao processo.

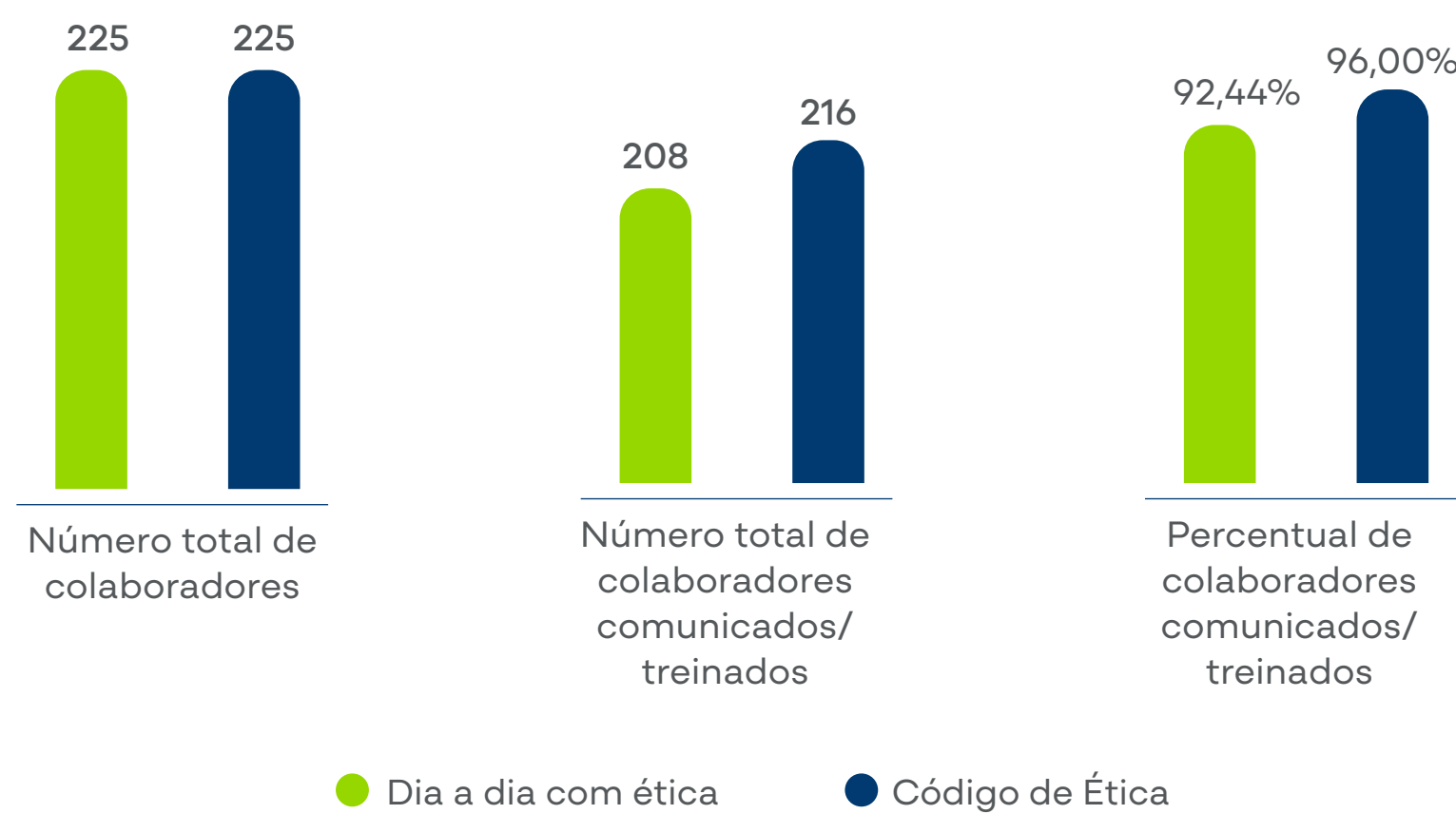
O modelo de avaliação 360º deve ser retomado assim que os processos internos estiverem suficientemente consolidados para suportar avaliações mais abrangentes e complexas.



Luis Pereira – Técnico de Telecomunicações

Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção **GRI 205-2**

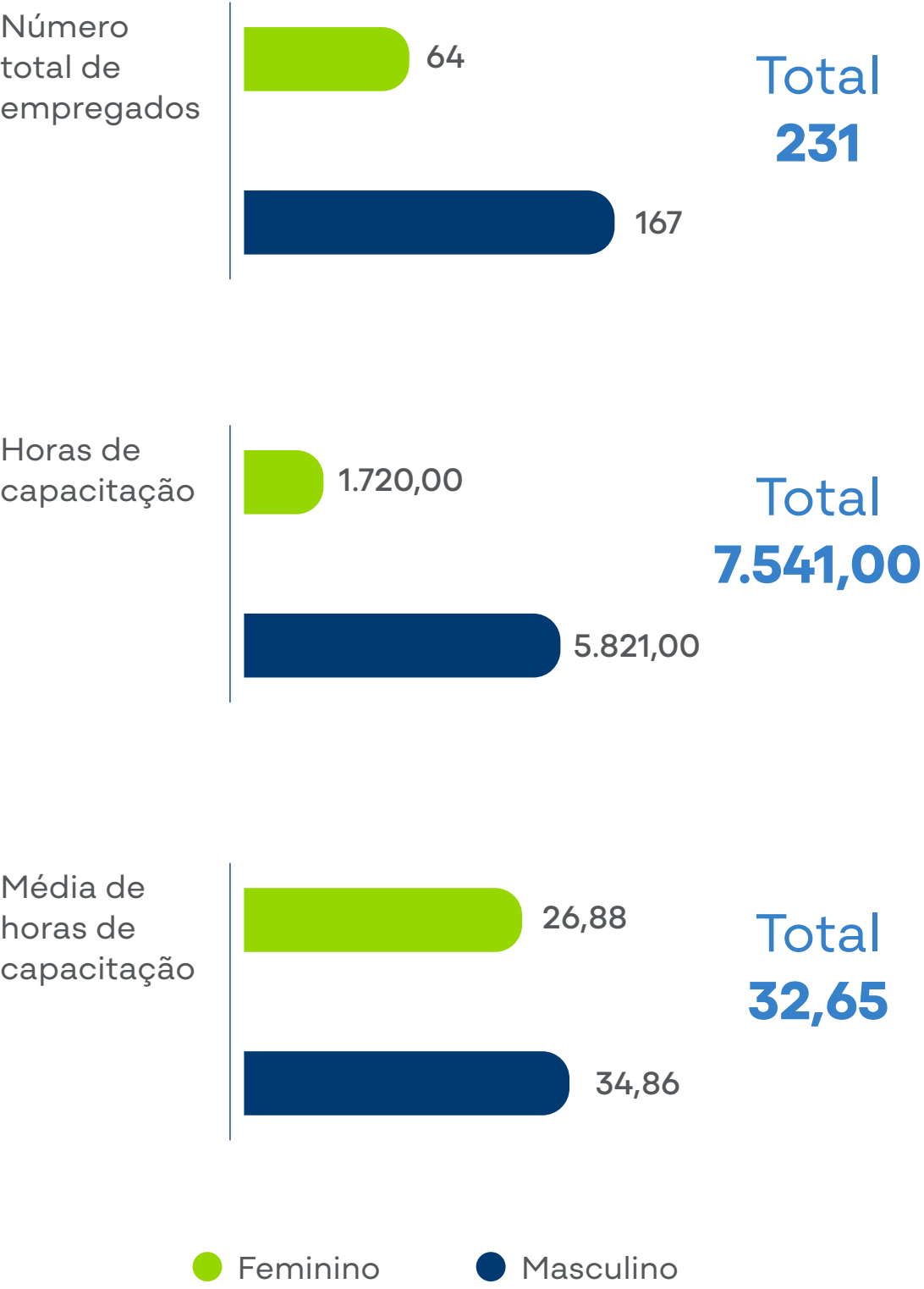
Número total e percentual de colaboradores comunicados e que receberam treinamento sobre as políticas e procedimentos anticorrupção em 2025



Código de Ética e de Conduta para Terceiros

	2025
Número total de terceiros	148
Número total de terceiros comunicados/treinados	128
Percentual de terceiros comunicados/treinados	86%

Média de horas de capacitação por empregado, por gênero em 2025 **GRI 404-1**



Nota: A hora média é calculada considerando o total de colaboradores capacitados no ano.

Média de horas de capacitação por empregado, por categoria funcional **GRI 404-1** 2025

	Número total de empregados	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento
Diretoria	5	2,13	0,43
Gerência	13	1,38	0,11
Chefia/Coordenação	14	1,21	0,09
Administrativo	24	0,58	0,02
Técnica/Supervisão	46	1,12	0,02
Operacional	100%72	1,43	0,02
Estagiário	14	0,45	0,03

Percentual de empregados que receberam avaliação regular de desempenho e desenvolvimento de carreira, por gênero e categoria funcional **GRI 404-3** 2025

	Feminino	Masculino	Total
Diretor	28,6%	71,4%	100%
Coordenador	13,3%	86,7%	100%
Gerente	26,7%	73,3%	100%
Administrativo	65,4%	34,6%	100%
Técnico	24,1%	75,9%	100%
Operacional	1,4%	98,6%	100%
Estagiário.	40,0%	60,0%	100%
Aprendiz	66,7%	33,3%	100%
Total	27,7%	72,3%	100%

Nota: As avaliações são realizadas considerando empregados admitidos até o mês de setembro.

Saúde e bem-estar

GRI 401-2 | 401-3 | 403-6

Destacar-se como uma empresa em que os profissionais desejam permanecer e desenvolver suas carreiras envolve uma série de iniciativas, incluindo programas de qualidade de vida, benefícios atrativos e oportunidades de crescimentos profissional e pessoal. No início de 2026, será lançado o programa de qualidade de vida e o de reconhecimento trimestral para colaboradores que se destacarem em relação aos valores da empresa, indicados por seus gestores.

Assim como na sede administrativa, a Argo replica em seus polos as ações destinadas ao bem-estar e à qualidade de vida. Uma delas é o programa Sempre Juntos, que oferece atendimento diário, 24 horas, por meio de canal 0800, com orientações de natureza financeira, jurídica, social, psicológica e nutricional. Já para assegurar o bem-estar físico, são oferecidas sessões de ginástica laboral duas vezes por semana — nos formatos presencial e virtual — e *quick massage* para colaboradores próprios e terceiros que estiverem em São Paulo.

Os colaboradores próprios ainda têm acesso à assessoria de corrida em parques na capital paulista e ao TotalPass, que viabiliza frequentar academias, estúdios e serviços, com desconto em folha e subsídio parcial. Para colaboradores terceiros, é exigido que as empresas contratadas ofereçam benefícios compatíveis.

Da mesma forma, todos os colaboradores são contemplados no pacote de benefícios, que segue o padrão do mercado, mas se diferencia pela qualidade, principalmente no âmbito de plano de saúde e previdência privada. A Companhia é signatária do Programa Empresa Cidadã, que proporciona benefícios como licença-maternidade e licença-paternidade estendidas para os colaboradores.

Benefícios



Seguro de vida



Plano de saúde



Auxílio-creche



Auxílio-deficiência e invalidez



Licença-maternidade/paternidade



Previdência privada
Fundo de pensão
Plano de benefícios



Leticia Gomes - Analista de Tesouraria

Licença parental, por gênero GRI 401-3

		2023	2024	2025
Empregados que tiveram direito a tirar a Licença-maternidade/paternidade	Feminino	2	1	3
	Masculino	0	8	9
Empregados que tiraram a Licença-maternidade/paternidade	Feminino	2	1	3
	Masculino	0	8	9
Empregados que retornaram ao trabalho após o término da Licença-maternidade/paternidade	Feminino	2	1	3
	Masculino	0	8	9
Total de empregados que deveriam ter retornado da Licença-maternidade/paternidade	Feminino	2	1	3
	Masculino	0	8	9
Taxa de retorno	Feminino	100%	100%	100%
	Masculino	-	100%	100%

Nota: Companhia não reporta a quantidade de empregados que retornaram ao trabalho após a Licença-maternidade/paternidade e que ainda estiveram empregadas 12 meses após o retorno ao trabalho.



Ariell Veras - Assistente de Almoxarifado

Em 2025, a Argo criou o Código de Ética e Conduta para Terceiros, com diretrizes para fornecedores e demais parceiros comerciais.

Cada fornecedor, prestador de serviço ou parceiro comercial tem papel relevante na geração de valor sustentável da Companhia, que conta com o comprometimento desse público para a entrega de resultados consistentes, proteção das pessoas e contribuição para um setor elétrico cada vez mais íntegro, seguro e eficiente.

O ano foi encerrado com aproximadamente 2,1 mil fornecedores, entre locais, nacionais, pequenos, médios, grandes e de serviços terceirizados. Aqueles que estão envolvidos na operação da Argo incluem subcontratados e terceirizados.

São adotados critérios rigorosos para a contratação de fornecedores e prestadores de serviço, assegurando que 100% sejam homologados no portal de fornecedores. Em 2025, aproximadamente 600 novos fornecedores passaram por esse processo, que inclui avaliações de riscos reputacionais, documentais, de saúde financeira e *compliance*, garantindo que estejam alinhados aos padrões estabelecidos pela Argo.

Os fornecedores são classificados conforme a relevância e o volume de negócios, divididos em estratégicos, para contratos acima de R\$ 300 mil, e simplificados, para valores inferiores. Os estratégicos contam com monitoramento 24 horas por dia por meio da ferramenta de gestão que acompanha alterações no *score* e possíveis riscos, fortalecendo a segurança e a confiabilidade das parcerias.

Em 2025, a Argo criou o Código de Ética e Conduta para Terceiros, que estabelece as diretrizes a serem observadas por todos os fornecedores, prestadores de serviços, consultores, agentes, subcontratados e demais parceiros comerciais que operam ou se relacionam com ela.

O documento está acessível no *site* institucional e é referenciado em todos os contratos, com obrigatoriedade de ciência pelos fornecedores. Os contratos, por sua vez, têm cláusulas anticorrupção e de proteção de dados pessoais. Adicionalmente, a Argo realiza campanhas de conscientização para colaboradores terceirizados, atingindo alto índice de ciência, e mantém registros controlados em sistema interno, garantindo rastreabilidade e conformidade. Em 2025, o Canal de Ética foi reforçado entre todos os fornecedores.

A empresa espera que todos os parceiros cumpram rigorosamente a legislação trabalhista, respeitem os direitos fundamentais da pessoa humana e promovam ambientes de trabalho seguros, justos e dignos. O compromisso com a integridade nas relações de trabalho deve estar presente em todas as etapas da prestação de serviços.

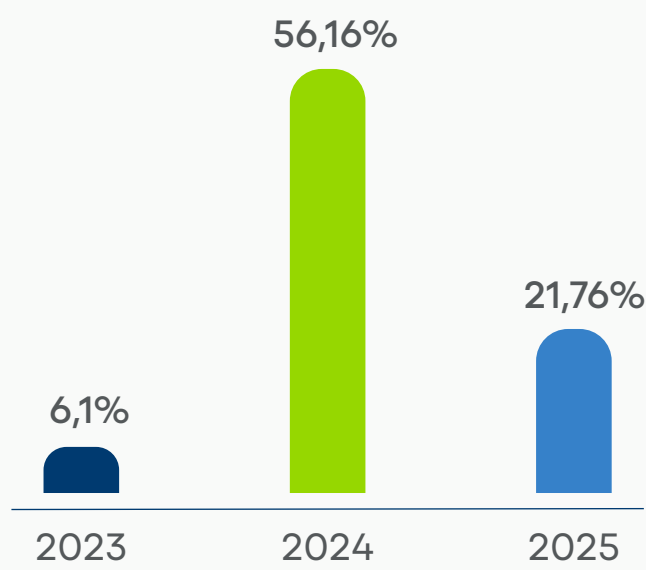
Em 2025, 21,8% das compras de todas as unidades da Argo foram realizadas com fornecedores locais, representando

uma redução significativa em relação a 2024, quando esse percentual havia sido de 56,2%. Essa variação se deve, principalmente, à assinatura de contratos de fornecimento do tipo *framework* com grandes distribuidores das regiões Sul e Sudeste para categorias como EPIs, EPCs, ferramentas, material elétrico, sílica gel, uniformes, entre outros. Esses contratos proporcionaram ganhos em padronização e maior controle das aquisições realizadas nessas categorias de materiais.

Impactos sociais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas [GRI 414-2](#)

	2024	2025
Fornecedores avaliados em impactos sociais	562	2.192
Fornecedores identificados como tendo impactos sociais negativos significativos, reais e potenciais	562	0

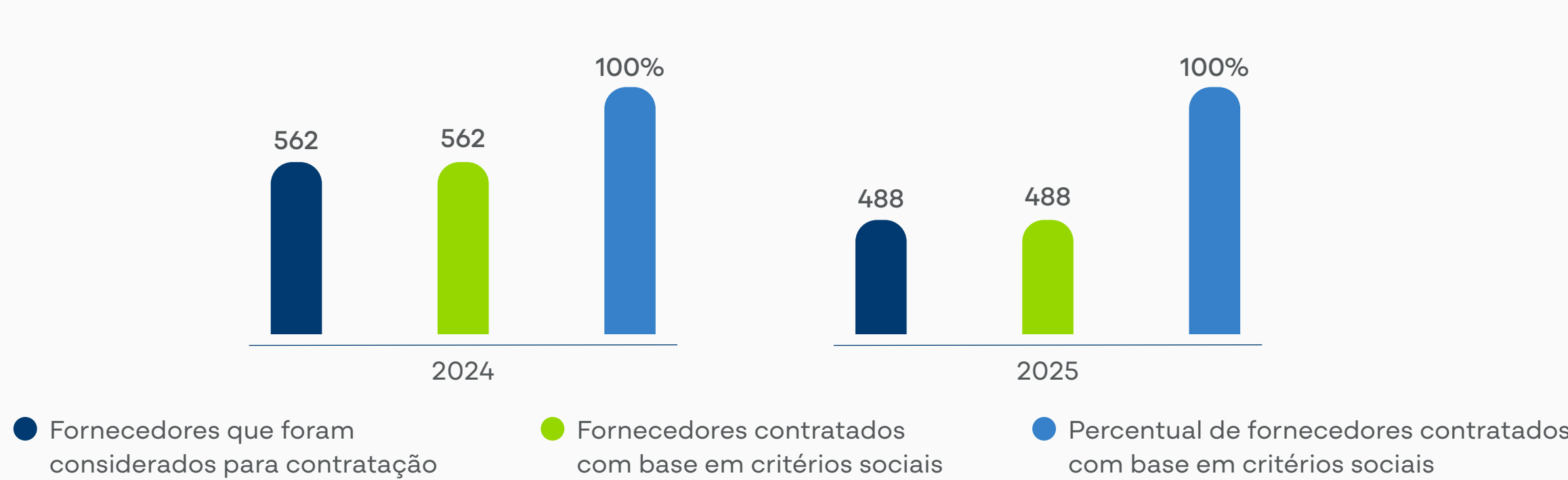
Proporção de gastos com fornecedores locais [GRI 204-1](#)



Nota 1: São considerados fornecedores locais aqueles do mesmo Estado ao da Unidade de Negócio em que foi feito o faturamento.

Nota 2: São consideradas unidades operacionais importantes a sede e concessionárias Argo.

Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais [GRI 414-1](#)



Nota 1: É realizada uma avaliação dos critérios sociais na fase de cadastro por meio do portal de homologação Linkana.

Nota 2: Esse indicador considera apenas os novos fornecedores homologados.

Nota 3: 2024 é o primeiro ano de reporte do indicador 414-1 foi 2024.

Diálogo com a Comunidade

GRI EU-20

O relacionamento com as comunidades localizadas no entorno das operações da Argo, compostas por populações urbanas e rurais nos municípios onde atua, é um dos pilares centrais da estratégia de sustentabilidade. A Companhia acredita que o desenvolvimento do setor de transmissão de energia deve caminhar lado a lado com o respeito, o diálogo aberto e o compromisso social, buscando gerar valor compartilhado para todos. Ao promover iniciativas que fortalecem o vínculo com a sociedade local, reafirmamos nossa responsabilidade em construir um futuro mais sustentável, inclusivo e alinhado aos princípios éticos que orientam nossas operações.

São adotadas as melhores práticas para reduzir os impactos sobre as comunidades locais durante o desenvolvimento de novos projetos e a operação dos ativos, priorizando alternativas com menor interferência socioambiental e mantendo abordagem estruturada para a minimização de impactos decorrentes do deslocamento associado à operações da Companhia.

Nos casos em que a implantação de ativos demanda a utilização de áreas específicas, a Argo se orienta pela Política de Indenização, que assegura compensação justa, transparente e em conformidade com a legislação, garantindo o respeito aos direitos das partes impactadas.

O relacionamento com as comunidades é um dos pilares centrais da estratégia de Sustentabilidade da Argo.



Professora do curso de eletricista residencial, realizado em parceria com a Fundação Lar Feliz

Investimento social

GRI 203-1 | 203-2

A Argo segue critérios rigorosos de conformidade socioambiental, atuando de acordo com as melhores práticas do mercado. Os investimentos observam três eixos temáticos – vulnerabilidade social, segurança das pessoas e conscientização ambiental –, buscando contemplar as seguintes áreas:



Educação complementar

Contribuir para o ciclo educacional das comunidades ao redor das operações, oferecendo cursos de educação que reduzam a exposição de crianças e jovens à vulnerabilidade social.



Educação para profissionalização

Impulsionar a qualificação profissional, oferecendo cursos profissionalizantes que facilitem a inserção no mercado de trabalho, com prioridade ao atendimento de posições técnicas do setor elétrico.



Educação para a transição energética

Enfatizar a conscientização, promoção e divulgação das demandas e da agenda de acesso à energia limpa, eficiência energética e promoção da inovação do setor.



Educação para diversidade

Promover a inclusão social de Pessoas com Deficiência, mulheres, comunidades étnicas e negros, contribuindo para a transformação social.



Educação ambiental

Atuar de forma efetiva na conscientização das comunidades a respeito do meio ambiente e na mitigação e adaptação às mudanças climáticas, contribuindo para a sustentabilidade.

Em 2025, a Companhia direcionou o investimento social à ampliação do projeto que demonstrou maior potencial de gerar transformação social relevante para o público envolvido: a capacitação de eletricitistas residenciais nas comunidades de Juazeiro (BA), para as quais foram destinados R\$ 141 mil. Com esse recurso, novas formações serão disponibilizadas, incluindo cursos em instalação de sistemas de vigilância e de ar-condicionado — áreas demandadas na região. Os projetos preveem beneficiar aproximadamente mil pessoas, direta e indiretamente.

Aluno do Curso de Eletricista Residencial

VoluntariArgo

O Programa de Voluntariado Corporativo, #VoluntariArgo, também foi fortalecido no ano. As iniciativas conduzidas pelos voluntários participantes do programa (veja abaixo) contribuíram para aprimorar o relacionamento comunitário, estimular o desenvolvimento socioeconômico, além de incentivar habilidades e engajamento e fortalecer a cultura empresarial.

Em 2025, o VoluntariArgo realizou as primeiras ações fora de São Paulo, em Juazeiro (BA), alinhado ao propósito da Argo se aproximar mais da Fundação Lar Feliz, instituição parceira que a empresa apoia por meio do curso profissionalizante de Eletricista Residencial.

Principais ações



Entrega de 100 *kits* de autocuidado e roda de conversa “Cuidando de quem cuida”, promovidas em celebração ao Dia das Mães.



Mutirão de restauro
de um espaço
educativo na
Fundação Lar Feliz.



Acompanhamento de visita dos alunos do curso de Eletricista Residencial ao polo de Juazeiro (BA) para conhecer as operações da Argo e trocar experiências com os profissionais do local.

28
colaboradores
voluntários
participantes

152
horas dedicadas
às atividades

+ de **100**
pessoas beneficiadas
diretamente



Aduman Pinheiro - Técnico de O&M

Programa de Comunicação Social

A Argo executa anualmente o Programa de Comunicação Social (PCS), estruturado com foco preventivo e atuação multicanal, com o objetivo de fortalecer a convivência segura no entorno dos empreendimentos e mitigar riscos relevantes à operação – com destaque para as queimadas, consideradas um dos principais pontos de atenção no planejamento. Em 2025, o PCS contemplou os nove empreendimentos da Companhia, alcançando 168 municípios e integrando quatro frentes de atuação: capacitação de equipes, ações presenciais em campo, campanhas de rádio e comunicação digital direcionada a proprietários rurais.

As nove concessões da Companhia foram contempladas com o PCS, alcançando 168 municípios.

Para ampliar a efetividade das ações, o planejamento das campanhas presenciais considerou o período de maior incidência histórica de queimadas nas áreas de influência, possibilitando a antecipação das abordagens preventivas. No âmbito interno, foi conduzido treinamento remoto às equipes de O&M, abordando “Boas práticas no entorno das linhas de transmissão: convivência, comunicação e sustentabilidade”, reforçando a importância da comunicação preventiva e do relacionamento responsável com o território.

As ações de campo abrangeram pontos de convergência social e interação com o poder público, incluindo a distribuição de materiais informativos sobre convivência segura e temas críticos identificados em cada concessão, como gestão adequada de resíduos, integridade de acessos, uso regular das faixas de servidão e prevenção de riscos diversos. O planejamento dos materiais assegurou cobertura integral dos municípios visitados.

De forma complementar, o PCS contou com campanhas de rádio e com comunicação digital via WhatsApp, direcionadas a públicos estratégicos do entorno das linhas de transmissão. Ambas as frentes reforçaram as mensagens preventivas de maneira contínua e acessível, contribuindo para ampliar o alcance das orientações de segurança e convivência.

De modo geral, as ações registraram boa receptividade nas comunidades e consolidaram a presença da Argo como agente ativo na promoção da segurança e da convivência responsável nos territórios onde atua.

Ingrid Monteiro – Engenheira de Transmissão





A Política Ambiental da Argo estabelece os compromissos corporativos para prevenir, mitigar e controlar os impactos ambientais associados às operações.

A fim de contribuir para a transição para uma economia de baixo carbono, a Argo adota processos que visam à redução de perdas, à mitigação de impactos à biodiversidade e à otimização do uso de recursos naturais. Além disso, as linhas de transmissão e subestações são planejadas de forma a minimizar impactos ambientais e contribuir para a resiliência climática.

A Companhia possui uma Política Ambiental que estabelece os compromissos corporativos para prevenir, mitigar e controlar os impactos ambientais associados às operações. O documento orienta o uso responsável dos recursos naturais, a proteção do entorno e a promoção do desenvolvimento sustentável durante todo o ciclo de vida dos ativos, assegurando conformidade com os requisitos legais, regulatórios e normativos aplicáveis.

No dia a dia da operação, esses princípios são incorporados às rotinas de gerenciamento ambiental, com foco na prevenção da contaminação, no controle de riscos e na melhoria contínua do Sistema de Gestão Ambiental. As práticas operacionais incluem critérios de economia circular, gestão adequada de resíduos, proteção da biodiversidade, prevenção de emergências ambientais e adoção de tecnologias e procedimentos que contribuam para a eficiência e a sustentabilidade das operações.

As equipes operacionais seguem procedimentos padronizados que integram requisitos ambientais aos processos decisórios, garantindo que as atividades de inspeção, manutenção e operação dos ativos sejam conduzidas de forma segura e responsável. Esse conjunto de diretrizes fortalece a cultura corporativa de respeito ao meio ambiente, apoiada por ações permanentes de formação, sensibilização e engajamento interno.

Essa abordagem integrada, que abrange desde a operação cotidiana até a implantação de novas obras, evidencia o compromisso da Argo com a excelência ambiental, reforçando a importância da gestão responsável e do cumprimento das normas em todas as fases e localidades onde a Companhia atua.



Programa de gestão ambiental

GRI 305-1 | 305-2 | 305-3 | 305-4 | 305-5 | 302-1 | SASB IF-EU-110a.1 | SASB IF-EU-110a.3

A gestão ambiental da Argo é estruturada de forma corporativa, estabelecendo diretrizes que orientam toda a Companhia e servem de base para a condução das atividades operacionais. Esse modelo é desdobrado para cada ativo, respeitando suas particularidades, características regionais e exigências específicas. Cada unidade operacional aplica as diretrizes corporativas em conjunto com os programas ambientais previstos em suas respectivas licenças ambientais, garantindo aderência às normas legais e regulatórias aplicáveis.

Como parte desse fortalecimento, a Argo concluiu a implantação do Sistema de Gestão Ambiental baseado na ISO 14001 na Subestação Parnaíba III, no Piauí. Embora a Companhia ainda não tenha consolidado a certificação, a iniciativa permitiu aprimorar procedimentos, estruturar controles e padronizar práticas que deverão orientar a evolução do SGA nos demais ativos. A partir dessa experiência, a Argo vem ampliando gradualmente a aplicação dos critérios da ISO 14001 aos demais ativos, com expectativa de estender esse conjunto de práticas para outras cinco unidades em 2026, garantindo maior padronização e robustez aos processos ambientais.

Em 2025, foi adotada uma ferramenta corporativa de gestão de indicadores ambientais que ampliará a

precisão e a confiabilidade na coleta, consolidação e análise dos dados, além de conferir mais rigor aos processos internos. Entre os indicadores monitorados, destacam-se aqueles relacionados ao consumo de água e de energia elétrica, permitindo uma visão mais estruturada do desempenho dos ativos e favorecendo a identificação de oportunidades de eficiência e redução de impactos.

Paralelamente, foi criado um grupo multidisciplinar para avaliar alternativas ao uso do hexafluoreto de enxofre (SF₆), gás com alto potencial causador de efeito estufa, reforçando o compromisso da Companhia com a mitigação de emissões e com a busca contínua por soluções de menor impacto climático.

No âmbito da mobilidade sustentável, a Argo implementou um projeto-piloto para incentivar o uso de etanol em 25 veículos *flex* da frota. Após avaliação de desempenho e resultados, o etanol passou a ser definido como combustível obrigatório para esses veículos. Como resultado, a participação do etanol no consumo total evoluiu de 3,35% para cerca de 20%, representando um aumento de 549% no volume utilizado, o que levou à atualização da política de frotas para priorizar esse combustível – excetuando-se apenas situações de indisponibilidade.

Semana do Meio Ambiente
abordando a cultura de
prevenção: pilares essenciais
para uma gestão ambiental
responsável.
Os destaques foram:

- O futuro da transmissão de energia, com um olhar técnico e estratégico;
- Preparação e resposta a emergências ambientais;
- A prática da gestão ambiental na Argo; e
- Mudanças climáticas e o impacto no setor elétrico.



	2023	2024	2025
Combustão estacionária	168,06	228,73	86,06
Efluentes	4,00	4,80	4,51
Combustão móvel	288,55	199,96	123,06
Emissões fugitivas	389,57	1.690,55	2.104,80
Mudanças no uso do solo	1.681,44	269,82	19,96
Total de emissões diretas (Escopo 1) de GEE	2.531,62	2.393,86	2.318,43

	2023	2024	2025
	75,84	71,09	62,23

Nota 1: Os gases incluídos no cálculo do Escopo 1 são: CO₂, CH₄, N₂O, SF₆.
 Nota 2: A abordagem de consolidação utilizada para o cálculo das emissões é o controle operacional.
 Nota 3: As normas, metodologias, e/ou ferramentas de cálculo adotadas são GHG Protocol e ISO 14064.
 Nota 4: Não foram estabelecidas metas de redução para o ano de 2024, nem a curto e médio prazos.
 Nota 5: O ano-base dos escopos 1 e 2 é 2023.
 Nota 6: As emissões de escopos 1 e 2 foram recalculadas devido a mudanças na metodologia de cálculo GRI 2-4.
 Nota 7: O Escopo 3 foi divulgado pela primeira vez em 2024.
 Nota 8: Para o período atual, a Argo optou por apresentar a versão pró-forma, que consolida 100% dos dados da Argo Holding com os 62,5% da participação na Argeb. Os dados de 2023 foram corrigidos.

	2023	2024	2025
Consumo de eletricidade (localização)	318,76	444,82	416,45
Perdas por transmissão e distribuição	9.754,01	13.078,75	11.368,73

Nota 1: Os gases incluídos no cálculo do Escopo 1 são: CO₂, CH₄, N₂O, SF₆.
 Nota 2: A abordagem de consolidação utilizada para o cálculo das emissões é o controle operacional.
 Nota 3: As normas, metodologias, e/ou ferramentas de cálculo adotadas são GHG Protocol e ISO 14064.
 Nota 4: Não foram estabelecidas metas de redução para o ano de 2024, nem a curto e médio prazos.
 Nota 5: O ano-base dos escopos 1 e 2 é 2023.
 Nota 6: As emissões de escopos 1 e 2 foram recalculadas devido a mudanças na metodologia de cálculo GRI 2-4. Nota 7: O Escopo 3 foi divulgado pela primeira vez em 2024.
 Nota 8: Para o período atual, a Argo optou por apresentar a versão pró-forma, que consolida 100% dos dados da Argo Holding com os 62,5% da participação na Argeb. Os dados de 2023 foram corrigidos.

A montante/upstream	2024	2025
Transporte de empregados	1,32	1,17
Viagens de negócios	276,55	186,36
Total	277,87	187,53

	2024	2025
	1,614	1,55

Nota 1: Os gases incluídos no cálculo do Escopo 1 são: CO₂, CH₄, N₂O, SF₆.
 Nota 2: A abordagem de consolidação utilizada para o cálculo das emissões é o controle operacional.
 Nota 3: As normas, metodologias, e/ou ferramentas de cálculo adotadas são GHG Protocol e ISO 14064.
 Nota 4: Não foram estabelecidas metas de redução para o ano de 2024, nem a curto e médio prazos.
 Nota 5: O ano-base dos escopos 1 e 2 é 2023.
 Nota 6: As emissões de escopos 1 e 2 foram recalculadas devido a mudanças na metodologia de cálculo GRI 2-4.
 Nota 7: O Escopo 3 foi divulgado pela primeira vez em 2024.
 Nota 8: Para o período atual, a Argo optou por apresentar a versão proforma, que consolida 100% dos dados da Argo Holding com os 62,5% da participação na Argeb.

Índice de intensidade de emissões de GEE para a organização GRI 305-4

	2023	2024	2025
Total de emissões de GEE (Escopo 1) (tCO ₂ e)	2.531,62	2.397,94	2.340,59
Intensidade de emissões de GEE (Escopo 1)	12,11	10,75	10,18
Total de emissões de GEE (Escopo 2) (tCO ₂ e)	10.072,77	13.523,58	11.785,18
Intensidade de emissões de GEE (Escopo 2)	48,20	60,64	51,24
Total de emissões de GEE (Escopo 3) (tCO ₂ e)	-	277,87	187,53
Intensidade de emissões de GEE (Escopo 3)	-	1,25	0,82
Total de emissões de GEE (Escopo 1 + Escopo 2 + Escopo 3) (tCO ₂ e)	12.604,39	16.199,39	14.313,30
Intensidade de emissões de GEE (Escopo 1 + Escopo 3 + Escopo 3)	60,31	72,64	62,23

Notas: A intensidade das emissões de GEE, "pegada de carbono", é calculada a partir da soma dos escopos 1 e 2, dividida pelo número de funcionários. Em 2024, a intensidade de carbono por empregado foi de 72,65 tCO₂e quando considerados os Escopos 1, 2 e 3 (16.200,35 tCO₂e para 223 empregados).

Consumo total de energia (GJ) GRI 302-1

	2023	2024	2025
Gasolina	200.264,76	1.006,45	783,05
Diesel	127.485,95	4.994,33	2.585,89
Consumo total de combustíveis não renováveis	327.750,71	6.000,78	3.368,94
Etanol	51.249,36	257,56	223,84
Consumo total de combustíveis renováveis	51.249,36	257,56	223,84
Eletricidade	103.733,51	31.195,13	31.852,33
Energia total consumida	103.733,51	31.195,13	31.852,33
Total de energia consumida	482.733,58	37.453,47	35.445,10

Nota: Coeficientes de Equivalência Calórica Tabela do MME



Biodiversidade

GRI 304-1 | 304-2 | 304-3

A Argo mantém operações de transmissão de energia com faixa de servidão administrativa que atravessa o interior das áreas a seguir, cuja biodiversidade é de ecossistema terrestre, de acordo com a UC de Uso Sustentável – Área de Proteção Ambiental (APA).



**APA UPAON Açú-Miritiba-Alto Preguiças
(Estado do Maranhão).**

Tamanho da unidade operacional:
364 km (linear)

APA Serra da Ibiapaba (Estados do Piauí e Ceará)

Tamanho da unidade operacional:
88 km (linear)

APA Lagoa de Itaparica (Estado da Bahia)

Tamanho da unidade operacional:
15 km (linear)

APA Chapada do Araripe (Estados do Ceará e Pernambuco)

Tamanho da unidade operacional:
37 km (linear)

APA Dunas e Veredas do Baixo Médio São Francisco (Estado da Bahia)

Tamanho da unidade operacional:
43 km (linear)

APA Nascentes do Rio Vermelho (Estado de Goiás)

Tamanho da unidade operacional:
57 km (linear)

As atividades da Companhia apresentam impactos diretos e indiretos limitados sobre a biodiversidade, uma vez que não envolvem processos industriais. Quanto à infraestrutura de transporte, as equipes utilizam predominantemente rodovias, estradas municipais e acessos consolidados, não sendo necessária a abertura de novas rotas em ambientes naturais. Dessa forma, não são gerados impactos significativos associados à expansão.

Nesse contexto, também não ocorre emissão ou lançamento de substâncias poluidoras no solo, na água ou no ar. Potenciais fontes de poluição, como óleos isolantes de transformadores, combustíveis utilizados pela frota de manutenção e resíduos provenientes de obras, são controladas via procedimentos ambientais, sistemas de contenção e programas de inspeção periódica.

Em 2025, não foram registrados acidentes, vazamentos ou descargas acidentais de substâncias poluidoras nas áreas de influência dos empreendimentos.

As atividades de operação e manutenção tampouco envolvem a introdução proposital de espécies exóticas, invasoras, organismos nocivos ou agentes patogênicos. Os potenciais riscos de dispersão acidental são mitigados por práticas operacionais padronizadas, incluindo o uso de vias existentes, limpeza periódica de equipamentos e restrições de circulação em áreas ambientalmente sensíveis.

As operações da Companhia também não envolvem captação ou rebaixamento de aquíferos, obras de drenagem de grande porte, retificação ou canalização de cursos d'água, nem aplicação de substâncias capazes de modificar características físico-químicas do solo ou da água.

As intervenções realizadas na faixa de servidão são superficiais e restritas ao manejo seletivo da vegetação e a atividades pontuais de manutenção das estruturas, ou seja, não alteram a permeabilidade do solo, o regime de infiltração de água ou a dinâmica hidrológica das áreas onde a Companhia atua.

Os impactos diretos sobre a biodiversidade concentram-se principalmente no manejo seletivo da vegetação, realizado na faixa de servidão das linhas de transmissão, necessário para garantir a segurança operacional da infraestrutura. A prática envolve o corte de indivíduos arbóreos que não podem permanecer sob os cabos condutores, afetando pontualmente espécies vegetais nativas nessas áreas. No entanto, essas intervenções ocorrem exclusivamente em áreas já convertidas no momento da implantação original das linhas de transmissão, o que evita conversões de *habitat*. A manutenção da vegetação é conduzida de forma seletiva, preservando extratos herbáceos e arbustivos e evitando impactos relevantes sobre espécies sensíveis ou ameaçadas.

Entre os impactos indiretos potenciais à fauna, destacam-se a perturbação temporária associada à presença de equipes e veículos durante a manutenção

e o risco de colisão de aves com cabos condutores em trechos específicos. Esses efeitos são mitigados por restrições operacionais e pela adoção de medidas como a instalação de sinalizadores visuais em áreas de maior sensibilidade para a avifauna. Em 2025, não foram identificados registros de mortalidade significativa de fauna ou de redução de espécies.

Além disso, os impactos identificados são predominantemente de curta duração ou reversíveis. O corte seletivo de árvores tem caráter permanente apenas para manter a área em condição operacional previamente estabelecida e não impede a regeneração natural da vegetação de sub-bosque e herbácea. Já os impactos indiretos sobre a fauna, relacionados à circulação de equipes ou veículos, cessam imediatamente após a conclusão das atividades.

Assim, considerando a natureza operacional das atividades e os controles ambientais adotados, os impactos sobre a biodiversidade associados às operações são limitados, predominantemente reversíveis e restritos a áreas previamente convertidas, não tendo sido identificados, em 2025, impactos ambientais significativos adicionais decorrentes das atividades de operação e manutenção das linhas de transmissão.

Os impactos sobre a biodiversidade, associados às operações, são limitados, predominantemente reversíveis e restritos a áreas previamente convertidas.

Reflorestamento compensatório

A reposição florestal nos empreendimentos de transmissão da Argo corresponde à obrigação legal de compensar o volume de matéria-prima florestal decorrente de supressões de vegetação nativa realizadas tanto na implantação quanto em intervenções operacionais dos ativos. Conforme estabelece o Código Florestal, a reposição é devida por pessoas físicas ou jurídicas que utilizam matéria-prima florestal oriunda de vegetação nativa ou que detenham autorização para supressão, devendo ocorrer, preferencialmente, no mesmo bioma e estado de origem da vegetação suprimida.

A Argo cumpre essas obrigações por meio de modalidades complementares definidas, conforme o enquadramento do licenciamento e o aceite dos órgãos ambientais. Os resultados a seguir representam o total consolidado de ações e compensações realizadas pela Companhia até 2025:

Restauração ecológica – 134,67 ha

Plantios com mudas nativas em alta diversidade, seguida de manutenção e monitoramento, visando recompor a cobertura vegetal de forma direta.

Conservação – 168,12 ha

Proteção de vegetação nativa madura por meio da instituição de Servidão Ambiental Perpétua, instrumento jurídico que assegura a preservação de longo prazo, com contrato, averbação em matrícula e obrigações de manutenção e monitoramento, garantindo a perenidade do resultado ambiental.

Créditos de reposição florestal – 54,04 m³

Atendimento da obrigação volumétrica por meio da aquisição e vinculação de créditos reconhecidos pelo órgão ambiental, provenientes de plantios previamente validados, conferindo mais agilidade e rastreabilidade documental.

Doação de mudas – 1.986 unidades

Doação de mudas de espécies em perigo ou ameaçadas de extinção aos órgãos ambientais, fortalecendo ações conjuntas de conservação de espécies sensíveis.

Enriquecimento – 16 mudas

Enriquecimento de áreas com vegetação nativa, mediante o plantio de mudas de espécies em perigo ou ameaçadas de extinção em ambientes já vegetados, porém com baixa diversidade, para aumentar a riqueza de espécies e a qualidade ecológica da área compensada.

No total, até 2025, a Argo desenvolveu 32 projetos de reposição florestal, distribuídos da seguinte forma:

- 6 concluídos pelos órgãos ambientais (18,75%);
- 8 em análise para encerramento (25,00%);
- 11 em execução (34,38%);e
- 7 em fase de planejamento (21,88%).

Esses resultados consolidam o compromisso da Argo com o cumprimento integral das obrigações legais de compensação, com a conservação da vegetação nativa e com a implementação de ações ambientais efetivas e duradouras nos territórios onde atua.



Gestão de resíduos

GRI 306-1 | 306-2 | 306-3 | 306-4 | 306-5

As atividades da Argo, que envolvem etapas de aquisição de materiais, operação, manutenção, execução de obras e atividades administrativas, resultam em resíduos sólidos e de interesse ambiental que exigem tratamento específico. Os principais materiais são equipamentos eletromecânicos, estruturas metálicas, óleos isolantes e lubrificantes, produtos químicos, materiais para manutenção e construção, além de embalagens e insumos administrativos. Eles são usados em atividades que podem gerar resíduos recicláveis e não recicláveis, perigosos (como óleos isolantes e lubrificantes, filtros contaminados, estopas, embalagens contaminadas, equipamentos eletrônicos e outros resíduos oleosos) e de construção civil.

Esses resíduos causam impactos ambientais reais e potenciais. Os primeiros envolvem consumo de recursos naturais, ocupação de áreas de disposição final e emissões indiretas de Gases de Efeito Estufa (GEE), enquanto os potenciais abrangem contaminação do solo e corpos d’água, riscos à saúde e à segurança, geração de passivos ambientais e danos reputacionais.

A gestão desse aspecto nas operações da Argo é conduzida por um sistema estruturado e padronizado, assegurando conformidade integral com a legislação ambiental vigente. Todos os resíduos gerados nas atividades operacionais passam por controle formal, contemplando segregação adequada, armazenamento temporário conforme normas e destinação final realizada exclusivamente por empresas licenciadas.

A rastreabilidade e o controle se dão por meio da emissão do Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR) e pela emissão do Certificado de Destinação Final (CDF), documentos que registram de forma transparente e auditável cada etapa de movimentação e destinação. Esses instrumentos fortalecem a governança ambiental da Companhia e a integridade de seus processos internos.

Nas atividades de manutenção em linhas, a geração de resíduos é normalmente reduzida. Quando ocorre, o material é sistematicamente encaminhado à subestação de referência do ativo, em que passa pelos procedimentos de segregação e armazenamento temporário, para posterior destinação ambientalmente adequada, conforme as diretrizes corporativas.

A Argo também promove continuamente campanhas de conscientização e palestras voltadas a colaboradores e equipes envolvidas na operação. Entre essas iniciativas, destaca-se a Blitz de Resíduos, uma ação de campo que verifica o correto acondicionamento, segregação e identificação dos resíduos nos pontos de geração, reforçando boas práticas e orientando ajustes quando necessários. Outras campanhas

educativas complementam essa atuação, fortalecendo a cultura interna de responsabilidade ambiental.

Esse conjunto de práticas evidencia o compromisso da Argo com a excelência operacional, reforçando a importância da gestão adequada de resíduos e do cumprimento das normas ambientais em todas as localidades onde atua.

Resíduos gerados por composição (toneladas) GRI 306-3

	2024	2025
Resíduos recuperados	12,28	49,48
Não perigosos	9,56	47,09
Perigosos	2,72	2,39
Resíduos destinados para disposição final	10,55	87,93
Não perigosos	8,23	57,84
Perigosos	2,32	30,09
Total de resíduos gerados	22,83	137,41
Não perigosos	17,79	104,93
Perigosos	5,04	32,48

Nota 1: O aumento na geração de resíduos de 2024 para 2025 ocorreu devido ao aumento no volume de atividades de manutenção, obras e substituição de equipamentos.
Nota 2: Peso total de resíduos, por tipo e disposição, tem como ano base 2024.
Nota 3: 2024 é o primeiro ano de reporte do indicador 306-3.

Resíduos não destinados à disposição por operação de recuperação (toneladas) GRI 306-4

	2024			2025		
	Dentro da organização	Fora da organização	Total	Dentro da organização	Fora da organização	Total
Resíduos perigosos	0,00	0,46	0,46	0,00	2,39	2,39
Preparação para reutilização	0,00	0,00	0,00	0,00	1,68	1,68
Reciclagem	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0
Incineração com recuperação de energia	0,00	0,46	0,46	0,00	0,71	0,71
Outras operações de recuperação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resíduos não perigosos	0,00	0,17	0,17	0,00	47,09	47,09
Preparação para reutilização	0,00	0,00	0,00	0,00	5,86	5,86
Reciclagem	0,00	1,43	1,43	0,00	40,31	40,31
Incineração com recuperação de energia	0,00	0,17	0,17	0,00	0,92	0,92
Outras operações de recuperação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de resíduos recuperados	0,00	1,6	1,6	0,00	49,48	49,48

Nota 1: A variação entre 2024 e 2025 no peso dos resíduos ocorreu devido ao aumento no volume de atividades de manutenção e obras.

Nota 2: Não há operações de disposição na Companhia. A Argo destina 100% dos seus resíduos gerados para empresas licenciadas.

Nota 3: A incineração de resíduos é realizada por empresas especializadas contratadas pela Argo e devidamente licenciada.

Nota 4: Pode ocorrer diferença entre o peso dos resíduos gerados e o peso de resíduos destinados para recuperação ou disposição final devido à presença de umidade nos materiais, evaporação, derramamentos, perdas durante o manuseio, variações na compactação ou densidade dos resíduos e diferenças de registro entre geração e coleta efetiva.

Nota 5: 2024 é o primeiro ano de reporte do indicador 306-3.

Resíduos destinados à disposição por operação de recuperação (toneladas) GRI 306-5

	2024			2025		
	Dentro da organização	Fora da organização	Total	Dentro da organização	Fora da organização	Total
Resíduos perigosos	0,00	2,32	2,32	0,00	30,80	30,80
Incineração (com recuperação de energia)	0,00	0,46	0,46	0,00	0,71	0,71
Incineração (sem recuperação de energia)	0,00	1,86	1,86	0,00	3,70	3,70
Confinamento em aterro	0,00	0,00	0,00	0,00	26,39	26,39
Outras operações de disposição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resíduos não perigosos	0,00	8,23	8,23	0,00	58,76	58,76
Incineração (com recuperação de energia)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,92	0,92
Incineração (sem recuperação de energia)	0,00	0,17	0,17	0,00	0,90	0,90
Confinamento em aterro	0,00	8,06	8,06	0,00	56,94	56,94
Outras operações de disposição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de resíduos destinados	0,00	10,55	10,55	0,00	89,56	89,56

Nota 1: A variação entre 2024 e 2025 no peso dos resíduos ocorreu devido ao aumento no volume de atividades de manutenção e obras.

Nota 2: Não há operações de disposição na Companhia. A Argo destina 100% dos seus resíduos gerados para empresas licenciadas.

Nota 3: A incineração de resíduos é realizada por empresas especializadas contratadas pela Argo e devidamente licenciada.

Nota 4: Pode ocorrer diferença entre o peso dos resíduos gerados e o peso de resíduos destinados para recuperação ou disposição final devido à presença de umidade nos materiais, evaporação, derramamentos, perdas durante o manuseio, variações na compactação ou densidade dos resíduos e diferenças de registro entre geração e coleta efetiva.

Nota 5: 2024 é o primeiro ano de reporte do indicador 306-3.

Relacionamento com proprietários de terras

A Argo estabelece e mantém relacionamento harmonioso com os proprietários de terras nas áreas próximas de suas operações. Sempre que é necessário o acesso às propriedades para a realização de atividades de manutenção, a Companhia se posiciona com respeito e transparência ao apresentar-se formalmente e solicitar a autorização dos responsáveis pelo local.

Além de cumprir as exigências do licenciamento ambiental, promove anualmente campanhas de comunicação social em todas as propriedades abrangidas pelas linhas de transmissão. As ações têm como objetivo orientar sobre as práticas permitidas sob as linhas, esclarecer o que pode ser cultivado e informar sobre a melhor

forma de convivência com a infraestrutura instalada. Para facilitar a compreensão, são distribuídos informativos que, além de detalhar as orientações, divulgam o canal 0800 591 2595, destinado ao contato, à apresentação de reclamações ou ao esclarecimento de dúvidas.

O canal 0800 está disponível ininterruptamente, 24 horas por dia, permitindo que qualquer ocorrência seja comunicada de imediato ao Centro de Operações da empresa. Esse sistema eficiente possibilita que, diante de uma situação reportada, o Centro de Operações acione rapidamente bombeiros ou equipes de campo, conforme a necessidade identificada.

O canal 0800 está disponível, 24 horas por dia, permitindo que ocorrências sejam comunicadas ao centro de operações da empresa.

Nayana Melo – Analista Administrativo
Joyce Nascimento – Analista Administrativo



Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização/Resposta	Omissão			Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação	
GRI 2: Conteúdos Gerais	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	29				5.5, 16.7
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	29				16.6
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	29				16.7
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	38				-
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	29				-
	2-15 Conflitos de interesse	32				16.6
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	29				-
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	29				-
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	29				-
	2-19 Políticas de remuneração	29				-
	2-20 Processo para determinação da remuneração	29				-
	2-21 Proporção da remuneração total anual	A proporção da remuneração anual total entre o indivíduo mais bem pago e a remuneração média anual total de todos os empregados em 2025 foi de 10,64. Já a proporção do aumento percentual da remuneração anual total do indivíduo mais bem pago e o aumento percentual médio na remuneração anual total de todos os empregados foi de 2,63.				-

Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização/Resposta	Omissão			Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação	
GRI 2: Conteúdos Gerais	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	6				-
	2-23 Compromissos de política	34				16.3
	2-24 Incorporação de compromissos de política	34				-
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	38				-
GRI 2: Conteúdos Gerais	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	32, 33				16.3
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	32				-
	2-28 Participação em associações	37				-
	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	5				-
	2-30 Acordos de negociação coletiva	54				8.8
Temas materiais						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	4				-
	3-2 Lista de temas materiais	4				-

Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização/Resposta	Omissão			Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação	
Criação de valor com eficiência e inovação						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	41				-
Electric Utilities Sector Supplement	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	46				8.1, 8.2, 9.1, 9.4, 9.5
	EU1 Capacidade instalada (MW), por fonte de energia primária e regime regulatório	15				
	EU2 Saída de energia líquida quebrada pela fonte de energia primária e por regime regulatório	A Argo não opera com geração de energia.				
	EU4 Comprimento de linhas de transmissão e distribuição aéreas e subterrâneas, discriminadas por sistema regulatório	15				
	EU6 Abordagem da gestão para garantir a disponibilidade e a confiabilidade da energia no curto e no longo prazos	A Argo atua apenas no segmento de transmissão de energia elétrica, não sendo responsável pela geração ou distribuição direta aos consumidores finais.				
	EU8 Atividade de pesquisa e desenvolvimento e despesas destinadas a fornecer energia elétrica confiável e promoção do desenvolvimento sustentável	21				
	EU12 Percentual de perda de transmissão e distribuição em relação ao total de energia	41				
	EU28 Frequência das interrupções no fornecimento de energia	Em 2025, não foram registrados casos de desligamento de ativos da Companhia que tenham resultado em interrupção de energia para os usuários da sua rede.				
	EU29 Duração média das interrupções no fornecimento de energia	Em 2025, não foram registrados casos de desligamento de ativos da Companhia que tenham resultado em interrupção de energia para os usuários da sua rede.				

Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização/Resposta	Omissão			Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação	
Cuidado com as nossas pessoas						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	48				
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	54, 56				
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial					
	401-3 Licença maternidade/paternidade					
GRI 402: Relações de Trabalho 2016	402-1 Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	As mudanças operacionais capazes de causar impactos à saúde e segurança ocupacional são previamente avaliadas e divulgadas em conformidade com a ISO 45001. O processo de gestão de mudanças inclui a análise de riscos, atualização de procedimentos e definição de controles antes da implementação. Ao menos uma semana antes da vigência integral de qualquer mudança, elas são comunicadas por meio de reuniões operacionais, Diálogos de Segurança, treinamentos específicos, comunicados internos e atualização de documentos e instruções de trabalho.				
GRI 403: Saúde e segurança no trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	48, 51				
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	48				
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	48				
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	48				
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	48, 51				

Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização/Resposta	Omissão			Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação	
GRI 403: Saúde e segurança no trabalho 2018	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	51				
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	48				
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	48				
	403-9 Acidentes de trabalho	48				
	403-10 Doenças profissionais	48				
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	60, 61				
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	60				
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	60, 61				
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidade 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	57, 58, 59				
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	57, 59				
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	57, 59				
GRI 407: Liberdade sindical e negociação coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	A Argo não possui operação com riscos de violação do direito à liberdade sindical ou à negociação coletiva.				

Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização/Resposta	Omissão			Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação	
GRI 410: Práticas de segurança 2016	410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	A Argo não possui equipe própria de segurança, porém as empresas contratadas para prestar esse serviço possuem cláusulas contratuais que abordam o tema de direitos humanos, apesar se não haver controle sobre as informações a respeito de treinamento.				
Electric Utilities Sector Supplement	EU14 Programas e processos que asseguram a disponibilização de mão de obra qualificada	60				
	EU16 Políticas e requisitos referentes à saúde e segurança dos empregados e trabalhadores terceirizados e subcontratados	48				
	EU18 Percentual de funcionários terceirizados e subcontratados que receberam treinamento relevante em sa.de e segurança	48				
	EU25 Acidentes e óbitos de usuários do serviço envolvendo bens da empresa	Não há histórico de pessoas afetadas por lesões ou fatalidades associadas às operações da Companhia, bem como casos de processos judiciais relacionados a temas de saúde e segurança.				
Governança ética e transparente						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	26				
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-4 Apoio financeiro recebido do governo	46				
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	38				
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	61				
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	38				

Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização/Resposta	Omissão			Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação	
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	38				
GRI 207: Tributos 2019	207-1 Abordagem tributária	38				
	207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal	38				
GRI 415: Políticas públicas 2016	415-1 Contribuições políticas	A Argo não realizou contribuições políticas nos últimos três anos.				
Relacionamentos de confiança						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	5				
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	66				
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	66				
GRI 204: Práticas de compra 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	63, 64				
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	4. A Argo não realiza a avaliação de fornecedores com base em critérios ambientais.				
	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	4. Apesar de a Companhia não adotar critérios socioambientais formais, o sistema de homologação garante que a cadeia de fornecimento cumpra os requisitos ambientais, sociais e de compliance.				
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	Não foram identificados riscos relacionados a casos de trabalho infantil ao longo de 2025.				
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Não foram identificados riscos relacionados a casos de trabalho forçado ou análogo a escravidão ao longo de 2025.				
GRI 411: Direitos de povos indígenas 2016	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	A Argo não possui operações ou linhas de transmissão próximas a comunidades indígenas.				

Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização/Resposta	Omissão			Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação	
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	A Argo realiza avaliações de impactos sociais e ambientais, assim como monitoramento contínuo e programas de desenvolvimento local de acordo com as necessidades de cada comunidade local para 100% das suas operações.				
	413-2 Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	A Argo não possui operações que gerem impactos negativos significativos sobre as comunidades locais.				
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	63, 64				
	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	63, 64				
GRI 418: Privacidade do Cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	Não foram identificas queixas por violações da privacidade do cliente nos últimos três anos.				
Electric Utilities Sector Supplement	EU20 Abordagem para gestão de impactos de deslocamento	65				
	EU22 Número de pessoas deslocadas física e economicamente e indenização, discriminados por tipo de projeto	Em 2025, a Argo não implementou projetos que ocasionassem deslocamento físico ou necessidade de compensação das comunidades locais.				
Resiliência climática						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	69				
GRI 201: Desempenho Econômico	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	4, 44				
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	70, 73				

Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização/Resposta	Omissão			Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação	
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	4, 70, 72, 73				
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	4, 70, 72				
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	4, 70, 72				
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	4, 70, 73				
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	4, 70				
	305-6 Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO)	4. A Argo não emite substâncias que destroem a camada de ozônio.				

SASB Setor de Infraestrutura - Utilidades elétricas e geradores de energia

Relatório de Sustentabilidade 2025

Indicadores ANEEL



Informações Corporativas/Expediente

Créditos

A elaboração deste Relatório Anual de Sustentabilidade é resultado de um esforço conjunto das equipes da Argo, com coordenação geral das áreas de Comunicação e Sustentabilidade e de Relações com Investidores.

Projeto editorial integrado e consultoria

Averso Sustentabilidade

Edição, redação, revisão, projeto gráfico e diagramação

KMZ Conteúdo

Fale conosco

Canal de Ética

Tel.: 0800 377 8038

Website: www.argoenergia.com.br

Contatos corporativos

Av. Roque Petroni Júnior, 999 – 11º andar

São Paulo – SP

sustentabilidade@argoenergia.com.br

ri@argoenergia.com.br

argo

